

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 79 □ Número 4126 □ Quinta-feira, 28/Abril/2011 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Em cerimónia do Governo Civil de Aveiro
e presidida pelo ministro da Administração Interna

**Bombeiros Voluntários de Espinho,
Banda de Música da Cidade de Espinho
e Oporto Golf Club condecorados
com a Medalha de Mérito Distrital**

página 5

PUB

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

**COMPRAMOS OURO
A DINHEIRO**

ESPINHO
Rua 20, n.º 782 | Rua 19, n.º 849
Tel. 227 311 200 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS:
PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS,
CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737
www.valores.pt



**Biblioteca
abre portas
a 7 de Maio**

página 3

FESTIVAL
DE CINEMA
IMERSIVO NO
FIM-DE-SEMANA
- PLANETÁRIO
DO MULTIMEIOS
EM FOCO
NO MUNDO

página 2

ROSA
ALBERNAZ
RECANDIDATA
A DEPUTADA
- QUARTA DO PS
PELO CÍRCULO
ELEITORAL
DE AVEIRO

página 11

EDUARDO
MAGANINHO
(PROFISSIONAL
DO OPORTO
GOLF CLUB)
- O (EXEMPLO)
FAZEDOR
DE CAMPEÕES

páginas 12 e 13

GINASTAS
DE TRAMPOLINS
DA ACADÉMICA
DE ESPINHO
- DE CAMPEÕES
DISTRITAIS
...AOS PÓDIOS
NACIONAIS!

página 19

JOVEM
ROUBADO
(COMPUTADOR
PORTÁTIL
E TELEMÓVEL)
SOB AMEAÇA
DE NAVALHA
NA RUA 18

página 3

Assinalando o centenário do nascimento de José Marmelo e Silva

Biblioteca abre portas a 7 de Maio



Foto VÍTOR LANCHA

Conforme o jornal **Defesa de Espinho** noticiou oportunamente, a abertura da nova Biblioteca Municipal (no Parque João de Deus) irá ocorrer no dia 7 de Maio, data do centenário do nascimento do escritor José Marmelo e Silva (sendo então alvo de tributo em singela cerimónia).

A abertura da nova Biblioteca Municipal no primeiro sábado do mês que se avizinha foi confirmada ontem pelo presidente da Câmara, enquanto funcionários desdobravam-se

em afazeres para ultimar as condições indispensáveis para o funcionamento do espaço sociocultural a quem foi atribuído o nome do escritor José Marmelo e Silva, nascido em

Paul – Covilhã e que residiu e leccionou em Espinho.

Estão a ser transferidos para a Biblioteca Municipal, desenhado pelo arquitecto Rui Lacerda, os livros e material logístico das instalações até então sediadas no edifício da Piscina Solário Atlântico.

Pinto Moreira frisou que a morosidade deste processo deveu-se a uma alegada inadequada inauguração em vésperas de eleições autárquicas, "sem condições mínimas" na circunstância, inclusive "sem mobiliário e... livros..." e ca-recendo de bases processu-

ais, inclusive "um posto de transformação eléctrico" e recursos humanos em número coadunado com a dimensão da nova área bibliotecária.

Entretanto, foi necessário proceder à abertura de concursos para pessoal e para a aquisição de material mobiliário e logístico para a dimensão da nova estrutura.

Por outro lado, houve necessidade de higienização e desratização de material de natureza bibliotecária.

Lúcio Alberto

INDOOR KARTING REABRE SÁBADO

O Indoor Karting de Espinho (IKE) vai reabrir no próximo dia 30 (sábado), agora com uma nova equipa promotora que promete "trazer muita emoção a esta cidade".

O destaque vai para o novo traçado da pista e para a frota de karts totalmente renovada, a par de originais iniciativas direccionadas ao lazer e competição, bem como acções promocionais dirigidas a empresas e instituições.

Este é, sem dúvida, a partir de agora, um bom motivo para juntar os amigos e desfrutar de excelentes momentos de convívio, seja no IKE ou até mesmo no K'art, o agradável e confortável Bar de apoio ao Kartódromo.

BAPTISMO DE MERGULHO ADAPTADO

Conforme o jornal **Defesa de Espinho** já divulgou, a Associação Sorriso da Rita programou este meio divulgar as 16 horas de sábado, na Piscina Municipal de Espinho, um baptismo de mergulho adaptado.

Nesta actividade irão participar doze pessoas portadoras de paralisia cerebral.

ESPINHENSES BRILHAM EM "F1" NO CENTRO MULTIMEIOS

Foto FILIPE COUTO



Uma equipa de cinco alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida classificou-se em segundo lugar no "Fórmula 1 nas Escolas" que terminou ao fim da tarde de ontem no Centro Multimeios (com treinos anteontem), com a presença do edil Pinto Moreira.

Na final regional ganha por uma escola de Esmoriz, a apresentação espinhense ainda arrecadou o prémio de "melhor

identidade".

Trata-se de um desafio multidisciplinar, no qual estudantes com idade entre 9 e 19 anos empregam software CAD/CAM para colaborar, conceberem, analisarem, construir, testarem e, posteriormente, correrem com miniaturas de automóveis de F1 construídos em madeira balsa e propulsionados a ar.

Trabalhando em equipas de

três a seis, cada estudante terá papéis atribuídos. A equipa prepara um plano de negócio, desenvolve um orçamento e angaria patrocínios. É incutido às equipas a colaboração com a indústria e a constituição de parcerias com empresas. Através do software 3D CAD ("Computer Aided Design" – desenho auxiliado por computador), a equipa concebe um automóvel de Fórmula 1 do futuro.

Por dupla (de madrugada) na Rua 18

Jovem roubado sob ameaça de navalha

Um jovem de 21 anos foi alvo de um assalto à mão-armada, ao início da madrugada da passada quinta-feira, em plena Rua 18. O jovem, que transportava consigo um computador portátil e um telemóvel foi acercao por dois indivíduos que, sob a ameaça de uma navalha lhe roubaram os referidos objectos.

O jovem acabou por apresentar queixa na Divisão Policial de Espinho.

Entretanto, a Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve na quinta-feira, ao final da tarde, um homem de 28 anos, em cumprimento de um mandado de detenção e conduziu-o ao Estabelecimento Prisional de Custóias para o cumprimento de uma pena de prisão efectiva de cinco meses "pela prática do crime de condução sob o efeito do álcool".

No sábado, a Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve um indivíduo de 38 anos por condução de veículo sem a necessária habilitação legal e por este se encontrar sob o efeito do álcool, tendo acusado uma taxa de alcoolemia de 2,36 g/l.

Manuel Proença

MARIA RICARDO DEIXA ESCOLA MANUEL LARANJEIRA POR APOSENTAÇÃO

A Directora da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Maria Ricardo, deixará de exercer as funções que desempenhou, quer como docente, quer como Directora, a partir de amanhã, em virtude de se aposentar.

O pedido de aposentação da actual Directora foi formulado em Dezembro do ano passado e foi publicado, agora, com efeito a partir de Maio próximo.

O cargo de Maria Ricardo ficará, então, a partir de agora, em aberto, para concurso público, devendo a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) nomear uma Comissão Administrativa provisória e que deverá passar, à semelhança de outros casos, pelos elementos que formam a actual Direcção e pela escolha da actual subdirectora, Hermínia Lima.

Manuel Proença



LABORATÓRIO MODERNO
de Análises Clínicas de Espinho



Policlínica Central de Espinho, Lda.

NOVAS INSTALAÇÕES
POSTO DE COLHEITA DO
LABORATÓRIO MODERNO
NA
POLICLÍNICA CENTRAL ESPINHO

Rua 33, nº 408

VENHA VISITAR-NOS!

www.labmoderno.com
Rua 20, nº 808 e 812 * 4500-265 ESPINHO
Tel.: 227 340 807 / 227 347 121 * Fax: 227 319 003
Email: mail@labmoderno.com

LUDGERO ROSAS NO CASARÃO DO EMIGRANTE

A Royal Events preparou para a noite desta sexta-feira, no restaurante Casarão do Emigrante, em Paramos, mais um jantar-concerto.

Ludgero Rosas, finalista da segunda edição do programa televisivo "Operação Triunfo", será o convidado especial, cantando a solo.

MARIONETAS DE MANDRÁGORA COM "F.U.N.I.L." NO AUDITÓRIO

Pelas 21h30 desta sexta-feira, há "F.U.N.I.L.", com Marionetas de Mandrágora, no Auditório de Espinho, num espectáculo para maiores de 16 anos (7 euros por bilhete; 5 euros para maiores de 65 e menores de 25 anos).

A criança tulipa nasce e a sua risada é profunda. Mas naquelas cidades não há lugar para crianças tulipa, ficam por isso condenadas ao não-lugar, terão assim que iniciar uma jornada pela procura do seu espaço. Através de uma pintura desencantada das cidades que os personagens percorrem - reflexo da nossa sociedade -, o espectáculo pretende criar uma intriga memorável. Estas cidades não existem, como eventualmente não existirá nenhuma destas personagens, trata-se de um confronto de ideias, de auscultações, a que o público é convidado a assistir e a encontrar em si o sentido. O espectáculo "F.U.N.I.L." é essencialmente um relato sobre a perda da inocência e a busca da identidade.

Perspectiva(s)!

Fotos HUGO VIEGAS

Era um mar de gente... Na manhã do feriado do 25 de Abril, dois milhares de bonés azuis coloriram e "encheram" Silvalde, numa iniciativa da Junta de Freguesia, com programas de actividade física, incluindo (mais) uma caminhada!



SEROMENHO E EX-COMBATENTES NA ESCOLA DOMINGOS CAPELA

Está marcado para as 15h30 de hoje, na biblioteca da Escola Domingos Capela, um encontro com o escritor/ilustrador Pedro Seromenho.

E com o propósito de evocar o cinquentenário do início da Guerra Colonial, o grupo de História da Escola Básica e Secundária Domingos Capela vai realizar, nesta sexta-feira, pelas 10h20, na biblioteca escolar, um debate com a participação de ex-combatentes do Ultramar. Esta iniciativa incluirá, ainda, uma sequência musical e poética relacionada com o contexto histórico em que se insere o citado conflito.

PASSEIO A GUIMARÃES DE ANTIGOS ALUNOS DA FEIRA E DA TOURADA

A Associação dos Antigos alunos das Escolas da Feira e da Tourada irá realizar um passeio a Guimarães no dia 19 de Maio, com partida às 7h30 e chegada prevista para treze minutos depois das 20 horas.

A viagem será encetada de comboio, com programa de visitas ao Museu Alberto Sampaio, ao Paço dos Duques de Bragança e ao Castelo, passeio pelo centro da cidade e almoço no restaurante "Pinguim".

Os interessados deverão inscrever-se até dia 5 de Maio, através dos seguintes contactos: 966052010 e 918527893. Os associados pagarão 22 euros e 50 cêntimos e os não sócios 25 euros.

«Defesa de Espinho» - 4126 - 2011-04-28 (1.ª publicação)

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO - 0078

ANÚNCIO

VENDA E CONVOCAÇÃO DE CREDORES

Identificação do(s) Bem(ns):

N.º da Venda: 0078.2011.14

Serv. Finanças VILA NOVA DE GAIA - [1910] Freguesia de Vila Nova de Gaia (Santa Marinha) - UMA FRACÇÃO AUTÓNOMA DESIGNADA PELAS LETRAS "AU" DESTINADA A HABITAÇÃO NO 9.º ANDAR ESQUERDO FRENTE, DO CORPO POENTE, COMPREENDENDO HALL, 3 QUARTOS, 2 BANHOS, WC, COZINHA COM DESPENSA E TRATAMENTO DE ROUPA, SALA COMUM E LUGAR DE GARAGEM E ARRUMO NA CAVE, DEVIDAMENTE ASSINALADOS COM A RESPECTIVA LETRA, COM 15M2 E 8,5M2 DE ÁREA, RESPECTIVAMENTE. TEM A ÁREA BRUTA PRIVATIVA DE 190,5000M2 E A ÁREA BRUTA DEPENDENTE DE 23,0000M2. LOCALIZA-SE NA RUA PROFESSOR RUI LUÍS GOMES, N.º 41 E ESTÁ INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL URBANA DA FREGUESIA DE SANTA MARINHA SOB O ART.º 8006, COM O VALOR PATRIMONIAL DE 125.260,00 EUROS. ESTÁ REGISTADO NA 1.ª CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE VILA NOVA DE GAIA COM O N.º 908/19910710-AU.

Teor do Edital:

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, sito em RUA, 26 N.º 605, ESPINHO, faz saber que irá proceder à venda por meio de propostas em carta fechada, nos termos dos artigos 248.º

e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima melhor identificado, penhorado ao executado infra indicado, para pagamento de dívida constante em processo(s) de execução fiscal.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) DULCE MARIA GOMES DOS SANTOS, residente em VILA NOVA DE GAIA, que deverá mostrar aquele bem a qualquer potencial interessado (249.º/6 CPPT), entre as 11.15 horas do dia 2011-04-12 e as 17.00 horas do dia 2011-07-01.

O valor base da venda (250.º do CPPT) é de Euros 87.682,00.

As propostas deverão ser enviadas via Internet, mediante acesso ao "Portal das Finanças", em www.portaldasfinancas.gov.pt na opção "Venda de bens penhorados" ou entregues neste Serviço de Finanças, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, mencionando o número da venda no envelope e na respectiva proposta, indicando nesta última, nome, morada e número de identificação fiscal do proponente. O prazo para recepção de propostas termina às 10.30 horas do dia 2011-07-04 procedendo-se à sua abertura pelas 10.30 horas do dia 2011-07-04, na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º/a CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base da venda (250.º/c CPPT).

Se o preço mais elevado, com o limite mínimo do valor base para venda, for oferecido por mais de um proponente, abre-se licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o(s) bem(ns) em compropriedade (253.º/b CPPT).

Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio (253.º/c CPPT).

A totalidade do preço deverá ser depositada, à ordem do órgão de execução fiscal, no prazo de 15 dias, contados do

termo do prazo da entrega das propostas, mediante guia a solicitar junto do órgão de execução fiscal, sob pena das sanções previstas na lei do processo civil (256.º/e CPPT e 898.º Código de Processo Civil - CPC).

No caso do montante superior a 500 unidades de conta e mediante requerimento fundamentado, entregue no prazo de 5 dias, contados do termo do prazo de entrega de propostas, poderá ser autorizado o depósito, no prazo mencionado no parágrafo anterior, de apenas a uma parte do preço, não inferior a um terço, e o restante em até 8 meses (256.º/f CPPT).

A venda pode ainda estar sujeita ao pagamento dos impostos que se mostrem devidos, nomeadamente o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto de Selo, o Imposto Sobre o Valor Acrescentado ou outros.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 e 242.º/1 CPPT), contados da 2.ª publicação (242.º/2), citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

Identificação do Executado:

N.º de Processo de Execução Fiscal: 0078200801029304 (e apensos)
NIF/NIPC: 193447371
Nome: DULCE MARIA GOMES DOS SANTOS
Morada: R. PROFESSOR RUI LUÍS GOMES, N.º 41 - HAB 9 2 - STA. MARINHA - VILA NOVA DE GAIA

2011-04-12

O CHEFE DE FINANÇAS,
a) Armando Carneiro Costa

Em cerimónia do Governo Civil de Aveiro e presidida pelo ministro da Administração Interna

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, a Banda de Música da Cidade de Espinho e o Oporto Golf Club foram três das 52 instituições que foram contempladas, na terça-feira, ao final da tarde, com a Medalha de Mérito Distrital do Governo Civil de Aveiro, numa cerimónia que contou com a presença do ministro da Administração Interna, Rui Pereira e do governador civil, José Mota.



Os presidentes das direcções da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, Banda de Música da Cidade de Espinho e Oporto Golf Club, respectivamente, Joaquim Conde Figueiredo, Artur Ribeiro e Manuel Violas, estiveram na terça-feira ao final da tarde, no Governo Civil de Aveiro, para receberem das mãos do ministro da Administração Interna, Rui Pereira e do governador civil de Aveiro, José Mota, a Medalha de Mérito Distrital.

A condecoração honorífica de Mérito Distrital, cuja atribuição é realizada nos termos de um regulamento aprovado para o efeito, foi instituída no Governo Civil de Aveiro por decisão do Governador Civil, José Mota, âmbito das comemorações dos seus 175 anos e contemplou, para além das três instituições centenárias espinhense, outras 49 instituições do distrito de Aveiro. Uma condecoração que "visa distinguir a actividade de pessoas singulares e colectivas que tenham, em razão das suas actividades ou acções, contribuído decisivamente para o engrandecimento do distrito".

Depois da actuação do Quarteto de Saxofones do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, de Aveiro, sob direcção do professor Henrique Portovedo, o ministro e o governador civil entregaram as condecorações às instituições.

Bombeiros Voluntários de Espinho, Banda de Música da Cidade de Espinho e Oporto Golf Club condecorados com a Medalha de Mérito Distrital

Na sua alocução, o ministro da Administração Interna, Rui Pereira, fez questão de dizer que "é uma grande honra poder estar nesta cerimónia tão carregada de significado. Aveiro é uma cidade, um distrito, cheio de tradição – Republicana e Democrática. E é uma feliz coincidência que no dia seguinte ao das comemorações da implantação de um regime democrático em Portugal, tenha lugar uma cerimónia que celebra a sociedade civil. Celebra um distrito vivo, pela participação dos cidadãos e de associações de vária índole. Depois, queria regozijar-me pelo facto de o Governo Civil, com a Medalha de Mérito Distrital, vir agradecer várias pessoas colectivas dedicadas à música, à arte, à protecção e socorro e à solidariedade social".

Rui Pereira referiu-se a "uma sociedade, sobretudo em tempos difíceis, mas aliciantes,

como aqueles que atravessamos, precisa de convocar todos os seus membros, todas as associações para fazer frente às dificuldades, para olhar o futuro com esperança e com optimismo".

Não poupando elogios, o ministro afirmou ver "pessoas determinadas e empenhadas em construir um futuro para Portugal. Por isso, estou certo de que esta condecoração será o reconhecimento do trabalho prestado, mas também um estímulo para o esforço e empenhamento futuro".

Rui Pereira deixou, ainda, "uma palavra de confiança ao governador civil e aos governos civis. Os governos civis não são entidades anacrónicas que não fazem falta no nosso regime democrático. Na realidade são a única entidade com escala distrital que representa o Governo, o Ministério da Administração Interna, com traba-

lhos e relevantes efeitos – como de protecção civil, segurança rodoviária –, mas representa o Governo no seu conjunto como uma espécie de núcleo do Governo junto dos cidadãos e de núcleo dos cidadãos junto do Governo, transportando as reivindicações das populações e as suas legítimas aspirações".

O ministro da Administração Interna teceu, ainda, os mais rasgados elogios a José Mota:

"O governador civil de Aveiro tem sido, com grande competência, dedicação e eficácia, tudo isso que atrás referi – tem transportado sempre aquilo que são as aspirações e legítimas reivindicações das populações do distrito de Aveiro e tem procurado resolver sempre, de forma construtiva, todas as dificuldades que enfrentamos".

E concluiu:

"Apelo, por isso, em con-

junção de esforços com o nosso Governador Civil, continuarmos a construir um Portugal melhor – um Portugal mais solidário, mais culto, com a participação da sociedade a todos os níveis".

Por sua vez, o Governador Civil de Aveiro, José Mota começou por dizer que "é, para nós, um orgulho muito grande, podermos dizer que homenageamos 52 instituições centenárias, das mais diversas áreas – música, bombeiros, santas casas da misericórdia, clubes –, que ao longo de mais de 100, 200 e 300 anos, têm dado o melhor de si próprios em prol da nossa comunidade, da comunidade aveirense e do nosso País. Muitas destas instituições têm prestado um serviço notável ao próprio País e aos mais diversos níveis. Por isso, entendemos que devíamos reconhecer todo este trabalho que ao longo de tantos anos

tantas pessoas e tantos cidadãos do distrito têm trabalhado".

José Mota afirmou, ainda que "temos procurado desenvolver um trabalho que vá no sentido de recompensar aqueles que se esforçam, que fazem coisas e que trabalham para que a nossa vida seja mais fácil e seja melhor, vivida com mais alegria. Temos procurado desenvolver, também, um trabalho que reforce o espírito aveirense – que não é só o do concelho de Aveiro, mas desta gente que vai de Castelo de Paiva à Mealhada, de Severo do Vouga a Espinho ou à Murtosa; gente que contribui, todos os dias, para o desenvolvimento do nosso País".

E continuou:

"Temos procurado realizar actividades que julgamos serem da maior importância tendo em conta este objectivo. Recordo o Encontro de Bandas e que juntou cerca de 2500 músicos, num desfile que jamais será esquecido e que serviu para que aqueles que amam as bandas e que gostam de música e da cultura pudessem conviver e participar numa jornada inolvidável que realizamos na sede do nosso distrito. No entanto, temos previstas outras actividades, como o Encontro de Orfeões, de Tunas, Ranchos e de outras colectividades. Estas actividades são indispensáveis para o nosso distrito. Queremos por na montara as coisas maravilhosas que temos no Distrito de Aveiro – gente de grande qualidade e de grande valor que precisamos mostrar ao País e ao mundo".

Por fim, o Governador Civil entende que "esta jornada que hoje realizamos, com a entrega de Medalhas de Mérito Distrital a tantas colectividades que se têm destacado e desenvolvido um trabalho importantíssimo é da mais elementar justiça. Ficamos muito gratos ao ministro da Administração Interna que, logo na primeira hora, se mostrou totalmente disponível por estar neste encontro demonstrando o grande carinho e admiração que tem por todas estas instituições. Assim esta cerimónia ficou mais rica e não esqueceremos este seu gesto" – concluiu.

Manuel Proença

Restaurante BATATA & CA.

Especialidades:

- PICANHA
- FEIJOADA e PETISCOS

Rua 62, n.º 592 - Espinho
Telef. 22 403 4287 • Tlm. 93 694 4032

c/ nova Gerência



DOMUSGEST
Administração de Condomínios - Desde 1996

Confie na nossa experiência
www.domusgest.net

Consulte-nos

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) — 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

A melhor relação
QUALIDADE / PREÇO

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos
e torrmos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades aos
melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO



FRANCINE

Nova colecção

PRIMAVERA/VERÃO

**10% DE DESCONTO PARA
PRENDAS DO DIA DA MÃE**

Rua 8, n.º 579 — ESPINHO — Telef. 22 734 0122

"QUEREMOS MOSTRAR A VARIEDADE DE TERAPIAS ALTERNATIVAS"

– "Oriente a seu prazer" é um evento aprazido para 1 de Maio, desde 10 às 19 horas, num espaço da Junta de Freguesia de Espinho, com exposição/venda de artesanato (couro, tecido e bijutaria), pintura (e pintura de henna!), chás, especiarias e incensos e... produtos naturais... E consultas de tarot, astrologia, cristaloterapia, numerologia e diagnóstico astrológico médico! Para além de terapias: reiki, massagem ayurvédica, massagem sueca, (simplesmente) massagem, terapêutica/shiatsu, osteopatia, kinesologia, reflexologia, aromaterapia na pele e "head massage"... Para os leigos... de que é se trata tudo isto? E sumariamente cada consulta e cada terapia...

"Estamos a falar de um evento no âmbito das medicina alternativas, queremos mostrar ao público a variedade de terapias alternativas e o benefício que cada uma delas pode trazer. Começo por falar da massagem ayurvédica, feita no chão cerca de uma hora e meia é uma das mais completas técnicas naturais para restabelecer o equilíbrio físico e psíquico. Elimina bloqueios, previne doenças, aumenta flexibilidade, reequilibra os chakras. Actua nos sete corpos subtis, maior mobilidade das articulações e possibilita uma vida mais harmoniosa e feliz.

A massagem sueca consiste em fazer pressão, sempre no sentido do fluxo sanguíneo, em diferentes pontos do corpo. Recorre-se também a técnicas de fricção para melhorar o retorno do sangue ao coração.

Reflexologia é uma arte natural de tratamento baseado nos princípios de que

existem reflexos nos pés que correspondem a todas as partes, glândulas e órgãos do corpo. Através da aplicação de pressões nos pés, a reflexologia ajuda a libertar a tensão, a aumentar a circulação e a promover a função natural das áreas correspondentes do corpo.

Head massage: esta técnica de massagem teve as suas origens na Índia onde é praticada há mais de 1000 anos, acabando por se estender a outros povos vizinhos do continente indiano. Esta massagem fortalece o cabelo e o couro cabeludo, estimula actividade cerebral, dissolve bloqueios ocasionados pelo stress, ajuda a eliminar a fadiga, a letargia, a tensão emocional, alivia a musculatura facial e estimula a pele e os tecidos subjacentes, etc. e muito mais...

Reiki é uma terapia baseada na canalização da energia universal (rei) através da imposição de mãos com o objectivo de restabelecer o equilíbrio energético vital de quem a recebe e, assim, restaurar o estado de equilíbrio natural (seja ele emocional, físico ou espiritual), podendo eliminar doenças e promover saúde.

Experimente a maravilhosa sensação que os óleos da aromaterapia proporcionam para a pele. Depois de descobrir o que os óleos podem fazer por nós (lavanda, gerânio e chá verde) estamos a falar de aromaterapia da pele, como aplicar e receitar adequando ao tipo de pele.

Relativamente às outras terapias, osteopatia é um sistema autónomo de cuidados de saúde primário, que se baseia no diagnóstico diferencial, bem como no tratamento de várias patologias, e prevenção da saúde, sem o recurso a fármacos ou cirurgia. A osteopatia enfatiza a

2 questões

Paula Soares
– organizadora do evento "Oriente a seu prazer"



sua acção centrada no paciente, ao invés do sistema convencional centrado na doença.

A natureza sempre se preocupou em pôr à disposição do homem, instrumentos a partir dos quais ele pode alcançar a cura e encontrar-se com a vida sublime que pulsa no seu profundo. Os cristais, portas de entrada para a alta percepção, são síntese, luz pura cristalizada no mais elevado nível de densidade. Despertam no ser humano a memória da perfeição e da beleza, e canalizam a sua orientação para o crescimento e para a compreensão dos segredos e ritmos da sua própria natureza, estamos a falar de cristaloterapia.

Assim foi feito e o grandioso sistema simbólico da sabedoria esotérica – o tarot – foi dado à humanidade sob a forma de um baralho de 78 lâminas. o tarot dá a quem o procura uma resposta seja para problemas materiais ou espirituais, mostrando um caminho ao consulente.

É necessário saber lê-lo com sabedoria, e com intuição, pois sem esta é difícil saber interpretá-lo e, sobretudo, tentar analisar cada carta em todos os seus aspectos, para assim chegar a uma resposta plausível para a dúvida questionada na introdução do jogo.

Actualmente, na astrologia recorre-se essencialmen-

te à interpretação do Horóscopo Natal do indivíduo (ou entidade) em estudo, e na associação dos significados astrológicos ao contexto da situação apresentada em consulta. A análise preditiva recorre ainda a algumas técnicas específicas, entre as quais, os trânsitos (comparação da posição dos planetas, num determinado momento, sobre o Horóscopo Natal do objecto de análise), as Progressões (primárias, secundárias, e terciárias), as direcções de arco (sendo o arco solar o mais utilizado), e o retorno solar (cálculo de um novo horóscopo para o momento do ano em que o sol passa exactamente em cima do grau em que estava no momento de nascimento da entidade em análise).

Guardiã de um saber antigo cuja origem se perde no tempo, a numerologia descodifica o significado de datas e nomes, ajudando ao desenvolvimento pessoal e à melhor compreensão de tudo o que nos rodeia.

A partir da data de nascimento e do nome e através de cálculos muito simples, desvendam-se mistérios kármicos e missões de vida, entendem-se desafios de personalidade, identifica-se o plano de vida, bem como as épocas mais propícias para cada decisão a tomar. Com a numerologia é possível identificar e entender os pontos fortes e fracos de cada pessoa e assim criar linhas de conduta que permitam viver

os relacionamentos em harmonia.

E ainda havia muito para dizer... Fica aqui um cheirinho de cada terapia..."

– E os workshops de relaxamento, "ashtanga yoga", "como gerir o stress", dança com riso, dança indiana, constelações familiares, constelações celestiais e dança sagrada familiar?!

"Surya Namaskar A, Surya Namaskar B, inspira, expira... Ashtanga yoga é um sistema de yoga que tem a sua origem no antigo manuscrito, Yoga Korunta, compilado pelo sábio Vamana Rishi. Este sistema foi transmitido a T. Krishnamacharya, por volta de 1916, pelo seu Guru Rama Mohan Brahmachari e, subsequentemente em 1927, a Sri K. Pattabhi Jois que estudou com T. Krishnamacharya por mais de 25 anos. Ashtanga yoga é caracterizado pela execução fluida de posturas (asana) sincronizadas com a respiração (vinyasa). A sequência é praticada de forma lógica e equilibrada onde as posturas estão encadeadas de tal forma que a primeira prepara a seguinte, sendo a seguinte uma compensação da anterior. Existem princípios fundamentais do sistema que estão presentes em todas as séries: a respiração (ujjayi pranayama), dristi (foco do olhar em determinados pontos), bandhas (contração isométrica de determinados pontos do corpo) e vinyasa (co-ordenação dos movimentos com a respiração). Quando o praticante os integra e os executa devidamente acede à qualidade meditativa conhecida como tristana e a prática transforma-se em meditação em movimento.

O primeiro ensinamento do Natya Shastra diz que o corpo inteiro deve dançar e todas as posturas da dança indiana, com centenas de expressões corporais, possuem um significado simbólico e uma relação com a milenar cultura hindu. Vinculado ao culto de Shiva, o bharatanatyam indica vinte e quatro movimentos para a cabeça inteira, quatro para o pescoço, seis para as sobrancelhas, vinte e quatro para os olhos, cinquenta e sete para as mãos, nove movimentos de pálpebras,

seis movimentos de nariz, seis de lábios, sete de queixo... Estamos a falar de dança indiana.

Dançando juntos nos curamos e curamos o nosso planeta, e descobrimos que é possível fazer o mesmo na nossa vida diária... Dançar em em círculos ajuda-nos a melhorar e enriquecer a nossa vida: física, mental, emocional e espiritual, o que satisfaz a todos os que entram em contacto; e aprender a comunicar de um modo mais profundo e com maior sentido, o que, em última instância, é a única maneira de melhorar e enriquecer o mundo inteiro. As danças circulares são poderosas, à maneira dos gestos rituais que tiram seu poder da repetição fervorosa pelas gerações sucessivas de seres humanos que, através da sua prática, os moldaram... Eis as danças circulares sagradas!

As constelações familiares são uma inovadora abordagem de raiz psicoterapêutica e energético-espiritual que promove a identificação das ordens do amor, pondo em evidência os profundos laços que unem uma pessoa à sua família, inclusive às gerações mais longínquas. Estes laços são de tal maneira poderosos que quando membros de uma dada geração deixam situações por resolver, membros das gerações posteriores sentir-se-ão irresistivelmente empurrados para a sua resolução permanecendo prisioneiros de factos pelos quais não são minimamente responsáveis.

E concerto taças tibetanas: se deixarmos cair uma pedra num lago, surgirão ondas concêntricas que se alastram a toda a superfície aquática. Cada molécula de água é colocada em movimento...

Com a massagem de som algo de semelhante ocorre no nosso corpo, que é constituído em 80% por água. As vibrações benéficas transmitem-se ao corpo, espalhando-se em ondas concêntricas: uma massagem reconfortante para cada uma das cem bilhões de células existentes no corpo – uma massagem celular."

Lúcio Alberto

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA



TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

MATERIAIS & COMPANHIA

DROGARIA E UTILIDADES DO LAR



Campanha TINTAS SOTINCO

RUA 18, N.º 636 - 4500 ESPINHO

«Defesa de Espinho» - 4126 - 2011-04-28

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO Convocatória

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecerem no Pavilhão do Clube, no próximo dia **23 de Maio de 2011, pelas 21 horas**, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Eleitoral, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Único – Eleições dos Órgãos Sociais para o biénio 2011/2012

A Assembleia funcionará entre as 21 e as 23 horas, procedendo-se de imediato ao apuramento provisório dos resultados.

A apresentação das candidaturas deverá obedecer ao estabelecido no art.º 83 dos Estatutos, e, nos termos do n.º 5. A data limite para a entrega das listas será o dia 09 de Maio de 2011.

Espinho, 18 de Abril de 2011

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) *Dr. Álvaro Augusto Batista Rocha*



...com legenda!

"Espinho Vive a Semana Santa"... e, de facto, assim foi, com a Via-Sacra (defronte ao edifício camarário), procissão pascal por diversos trajectos até à Igreja Matriz e concerto do Coro da Sé Catedral do Porto!



Fotos VÍTOR LANCHÁ



LICENCIATURAS

Engenharia Química

Gestão e Contabilidade

Marketing, Publicidade e Relações Públicas



acesso para
maiores de **23 anos**

Indivíduos que tenham completado 23 anos até ao dia 31 de Dezembro de 2010 e que pretendam realizar a Prova de Avaliação de Capacidade para a Frequência do Ensino Superior

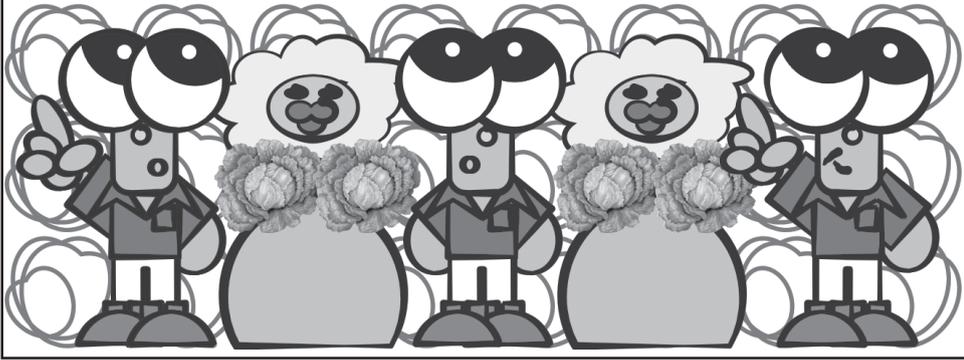
Inscrição - 4 de Abril a 22 de Junho de 2011

Entrevista Individual - 1 de Julho de 2011

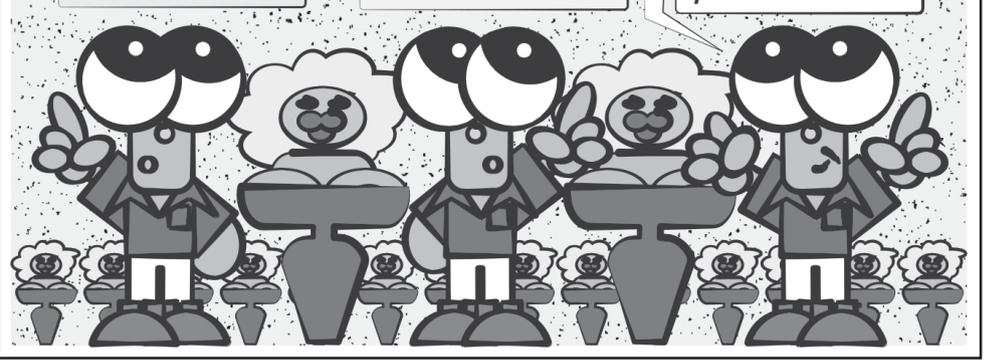
Prova Escrita de Conhecimentos e Competências - 15 de Julho de 2011

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmento-news.blogspot.com>

● **PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 781
 Amor platónico... ... também... ... engravida???!...!

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmento-news.blogspot.com>

● **PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 782
 Cobiçar mulher alheia... ... sem consumir o adultério... ... é amor platónico???!...!



OPINIÃO
 CRÓNICAS
 DO ZÉ
 POVINHO

Serafim Marques

O 25 DE ABRIL ENCERROU PARA BALANÇO?

O 25 de Abril de 1974 foi uma data linda e foi o epílogo da "revolta dos capitães", descontentes que estavam com a guerra colonial e com os problemas de luta de classes (entre oficiais do quadro e os milicianos). Depois, o país entrou numa "revolução" que, como é habitual neste tipo de transições das ditaduras para as democracias, acabou por arrasar um país e criar complicados problemas na economia, nas finanças públicas e em muitos outros aspectos duma sociedade onde nem tudo

era mau. Por outro lado, a existência duma guerra colonial, em várias frentes e durante cerca de treze anos, e a consequente proclamação de independência dessas ex-colónias, teve também influência violenta na sociedade portuguesa, como o teve nos novos países que entraram numa guerra civil de consequências trágicas e de que ainda hoje estão a pagar. Tivesse havido uma visão política atempada e a independência pacífica e todos teríamos ganho, isto é, Portugal e os novos países, mas acima de tudo ter-se-ia evitado os milhares de mortos e deficientes, bem como as perdas económicas.

A longa "noite da ditadura fascista", implantada (em 1926) após um período negro da nossa sociedade em que os "democratas" da época deram um péssimo exemplo (será que a história se repete?) e exauriram as finanças públicas, castrou a formação cívica, democrática e o desenvolvimento dos portugueses e só alguns "iluminados" ou militantes comunistas, estes já com formação (na) soviética, apanharam a todos perante uma realidade para a qual não estávamos habituados e preparados. Surgiram, assim, os românticos, aqueles que acreditavam numa sociedade sem classes e

onde a riqueza seria distribuída não de acordo com o seu contributo mas sim de acordo com as suas necessidades, mas também os oportunistas e, de certo modo, os novos ditadores. As nacionalizações e a perseguição aos ricos e empresários destruíram parte do tecido económico do país. Cito uma afirmação curiosa de Otel Saraiva de Carvalho que numa visita a um país desenvolvido, do norte da Europa e social democrata, disse. "Com esta revolução de Abril em Portugal, preteNdemos acabar com os ricos", a que os eu interlocutor respondeu. "Pois nós, aqui no meu país, o que pretendemos é acabar com os pobres". Este exemplo é sintomático da "onda socialista/comunista" que varria o país de lés a lés e que depois outros mais lúcidos tiveram que inverter o rumo. Assim, o país só não parou nas festas populares e nas reivindicações, pelo que o descalabro da economia e das contas públicas era uma constante do nosso país nos anos seguintes. Eram muitos a "comer" e a reivindicar e poucos a produzir, pelo que mais tarde ou mais cedo, o "barco iria ao fundo", como o foi várias vezes e o FMI foi chamado duas vezes. As medidas correctivas, como a desvalorização do escudo, aumentos da taxa dos juros, etc, eram fre-

quentes, lembram-se disso?

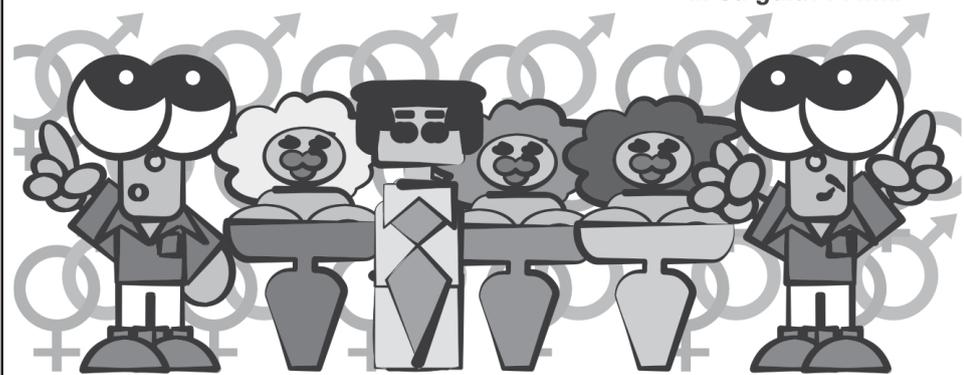
A história sobre aquela data ainda se fará um dia, mas continuam vivos na nossa sociedade muitos que se arvoam em "donos do 25 de Abril", como é o caso de Otel Saraiva de Carvalho que, na proximidade de mais um aniversário, veio dizer e cita-se: "Se soubesse como o país ia ficar, no estado em que está, não fazia a Revolução". Será que ele e os seus "camaradas" fizeram a "revolta" por eles ou pelo povo? De qualquer modo, "heróis à força", o povo agradeceu, porque sem eles, o regime poderia demorar mais algum tempo a cair, o que era inevitável. Aqui ao lado, em Espanha, fizeram a transição pacífica duma ditadura mais atroz do que a nossa para uma democracia e sem a destruições que aqui ocorreram. De facto, o país não evoluiu como seria desejado e esperado, mas de quem é a culpa? Será do povo que é bom a trabalhar se tiver uma "canga" em cima ou se forem os estrangeiros (ou no estrangeiro) a mandarem neles? Dos sindicalistas, maioritariamente representantes dos trabalhadores das empresas públicas e do Estado, porque dos outros sectores não têm força e que tentam sempre "mamar" do orçamento do estado, sem se preocuparem que quem paga é sempre o mesmo - o povo?

Dos políticos que, sendo da mesma massa, não sabem ou não querem liderar este povo para o "comboio da frente" e perdem energias nas "guerras partidárias", apesar de dizerem que fazem tudo pelo país, como é o triste exemplo dos dias de hoje? Dos gestores, muito deles "estrangeirados", mas incapazes de incutirem uma outra cultura de trabalho na população? Dos empresários, incapazes de olharem para os trabalhadores como parceiros e não como escravos e sempre à espera das benesses do Estado, sendo que é sempre o mesmo a pagar - o povo? Faltam, assim, homens que, com coragem e sem populismos ou demagogias e doutrinas fora de moda, transmitam aos povo de que a riqueza só se consegue com trabalho e que o bem-estar dum povo assenta nessa produtividade. Distribuir a riqueza que não existe, como se tem feito ao longo destes mais de trinta anos de "revolução", acaba por sair-nos cara, como é a triste situação de "bancarrota" em que o país se encontra e que tem que mendigar ajuda junto de outros povos/países que fazem do trabalho uma das principais fontes geradoras de riqueza que depois, sustentadamente, lhes é distribuída. Apesar de tudo, um povo que adora festas e odeia o trabalho e onde a memória dos factos

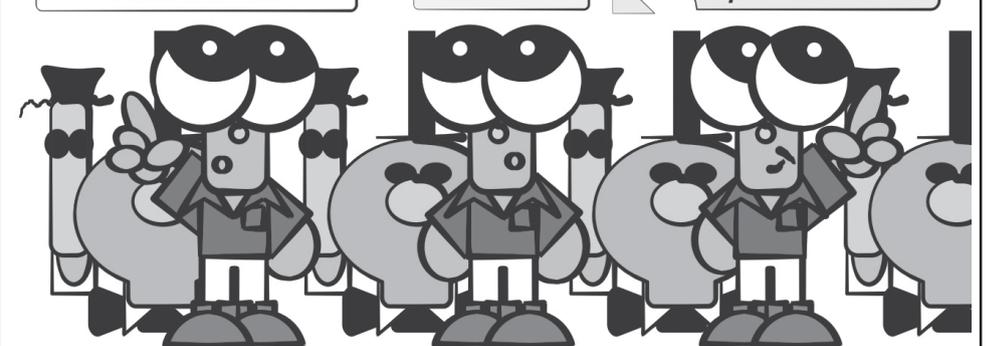
históricos também não é um ponto forte, as festas do 25 de Abril têm vindo a perder entusiasmo, "alimentado" um pouco pela sessão habitual na Assembleia da República, este ano encerrada e, desse modo, não haverá essa cerimónia que também ela começava a cheirar a mofo. Desencanto daqueles que julgavam que a riqueza caía do céu e sem esforço? Desencanto com a democracia e os partidos, sempre mais preocupados em ganharem eleições do que na real governação? Os tempos que correm são terríveis para os portugueses e para Portugal, agora que até os "abutres ricos" tentam comer-nos a carcaça. Talvez por isso, seja oportuno que arregacemos as mangas e façamos o que nos compete, porque os "amigos" só o são enquanto lhes dermos lucro. Façamos, por isso, o nosso próprio balanço destas três últimas décadas ou mesmo de oito séculos de história de "um povo que deu mundos ao mundo", mas que agora está entregue aos bichos, por culpa própria. Por muito que nos custe e nos sintamos ofendidos, eles (alemães, dinamarqueses, etc) acabam por ter razão. E isso dói muito.

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmento-news.blogspot.com>

● **PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 783
 Adultério... ... é amor... ... ou gula???!...!

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmento-news.blogspot.com>

● **PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 784
 O pobre é pobre porque o rico é rico... ... ou o rico é rico... ... porque o pobre é pobre???!...!



Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração
 Fernando Cunha (gerente)
 Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
 Lúcio Alberto
 Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
 Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
 Ana Rocha; Edgar Tavares; Filipe Couto (Espinho.TV); Hugo Viegas; Jorge Cunha; Rita Belinha e Vítor Lancha.

Colunistas
 André Levi Ferreira; António Duarte Estêvão; António Regedor; Bruno Bastos; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Napoleão Guerra; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Raquel Lima; Rute Miranda e Serafim Marques.

Departamento de Produção
 António Guerra

Secretaria de Administração e Redacção
 Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
 Fax 22 731 99 11
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
 NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
 3.700 exemplares
 Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Assembleia Municipal assinala 37.º aniversário do 25 de Abril



Foto VÍTOR LANCHA

A Assembleia Municipal de Espinho assinalou na segunda-feira, em sessão solene, a passagem do 37.º aniversário do 25 de Abril. Os cinco partidos representados naquele órgão autárquico expressaram, através dos seus representantes aquilo que lhes ia na alma, na linha da democracia e da liberdade da revolução dos cravos de 1974.

Nesta sessão, o presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Luís Montenegro fez questão de dizer que "na Assembleia Municipal de Espinho vive-se quotidianamente a democracia e a liberdade.

O Município de Espinho e os seus órgãos autárquicos fazem, em cada uma das suas reuniões, cumprir aquilo que hoje, aqui comemoramos. Assistimos a cinco discursos onde cada um exprimiu as suas ideias com o respeito por todos os demais e com a capacidade de confrontar as ideias diferentes. É o maior momento de realização que podemos ter ao dia que queremos evocar".

Luís Montenegro assegurou que, "tal como até aqui, no futuro, a democracia em Espinho vai funcionar com o respeito por todas as regras formais e materiais da democracia. Que ninguém tenha dúvida que aqueles que foram escolhidos pelo povo estarão à altura das responsabilidades que assumiram perante os eleitores. No

"A democracia em Espinho vai funcionar com o respeito por todas as suas regras formais e materiais"

final todos serão sujeitos à avaliação que estes mesmos eleitores terão de fazer".

Para o presidente da Assembleia Municipal, "tal como todos os portugueses vivem tempos de grande apreensão e que tem a ver com questões como a criação de emprego, problemas com a saúde, segurança, com a capacidade que temos de nos fixarmos na nossa terra. E a quem apelam, muitas vezes, é à autarquia. Temos a noção de que as pessoas vivem todos esses problemas, mas é bom que no dia em que celebramos a democracia e a liberdade tenhamos a ousadia de dizer às pessoas que podem contar connosco e que nós, os que estamos no poder e os que estão na oposição, cumpriremos o nosso papel. Estaremos, sem receios, à altura das nossas responsabilidades, sem medo de interagir com as pessoas. Confiamos na capacidade de todos e da nossa comunidade com todos os seus agentes".

Luís Montenegro entende que "os tempos são difíceis e de contenção. Reconhecemos o esforço levado a cabo pelo órgão executivo da Câmara Municipal. O problema do endividamento público afecta todos e, por isso, todos temos de ter receitas para o debelar. Vivemos um tempo em que não se devem privilegiar os grandes investimentos e as obras megalómanas que têm, depois, pouco reflexo na qualidade de vida das pessoas. Registo que Espinho tem andado no sentido de respeitar, também, aquilo que são as dificuldades das

famílias e das pessoas e que privilegia os investimentos mais úteis na emergência social do País e do concelho de Espinho".

**João Passos (PSD):
"Os políticos no poder
são aqueles que nós,
os portugueses,
queremos e elegemos"**

Quando às intervenções dos partidos, o Partido Social Democrata, através de João Passos, depois de uma resenha histórica, começou por dizer que "com as comemorações de tão heróico acto impõe-se, igualmente, fazer uma apreciação global da evolução da nossa sociedade, enquanto tal, e, como nem poderia deixar de ser, impõe-se apreciar da verdadeira natureza do nosso desenvolvimento e, sem receio das palavras, da nossa democracia e do modo como a concebemos. E historiou os últimos anos...

Mas para João Passos, "tudo isto ameaça agora ruir..."

E por mais que alguns gritem, em bicos de pés, defender o estado social, a verdade é que são esses mesmos que aumentam as taxas moderadoras; são esses mesmos os que criaram as taxas por internamento, (de cinco euros por dia – recorde-se!); são esses os paladinos da manutenção e da melhoria do sistema nacional de saúde que fecham unidades de urgência obrigando as populações a gastos acrescidos e, mais grave, pondo em risco a vida das pessoas pela demora na prestação de cuidados de emergência; e ago-

ra, como se não bastasse – pasmem-se – para poupar recursos, tencionam fechar as unidades de urgência pediátrica... São esses os que nada fizeram para diminuir as listas de espera, existindo mesmo casos em que o doente é chamado à consulta anos depois de ter falecido.

Perante estes factos, que defesa do sistema nacional de saúde é esta que o dismantela nas localidades onde é mais preciso, não olhando às necessidades das pessoas, a troco (dizem-nos) de uma hipotética poupança de recursos?

E nós defendemos o estado social – berra-se de novo... mas desta feita, com a lágrima ao canto do olho...

Escondendo que se criaram tantos e tais passos na instrução dos processos de acesso às prestações sociais que tornaram impossível a muitas famílias de delas puderem usufruir, escondendo que se diminuiu o tempo de subsídio de desemprego de que o infeliz desempregado pode beneficiar; escondendo que se alargou o período de garantia para que menos pessoas pudessem beneficiar do subsídio de desemprego; não falando sequer nos cortes directos nos subsídios de desemprego e social de desemprego.

E não se fala, também, nas participações do Estado na compra dos medicamentos, cujos preços ninguém sabe quais são ao certo, nem se hoje estão mais caros ou mais baratos que ontem, sendo a compra de medicamentos, especialmente para os idosos, uma

verdadeira aventura, uma viagem ao desconhecido, por nunca saberem se vão ter dinheiro para pagar a receita ou se vão ter de passar a vergonha de pedir fiado ao farmacêutico.

E assim continuam a defender o estado social, aos berros, mas sem qualquer outro reflexo na vida das pessoas que não seja a perda de apoios quando deles mais precisam. Depois, rematam com a defesa da escola pública.

Neste particular fazem-me sempre lembrar o discurso de tempos idos – graças aos factos que hoje comemoramos – e em tom jocoso dizem-nos: mas nós fizemos o maior investimento nas escolas públicas.

A não ser que estejam a tentar rivalizar com o Estado Novo – pois não esqueçamos que Salazar foi, de longe, aquele que, de facto, mais investiu nas escolas que, de resto, os nossos governantes tanto prezam em fechar, obrigando, em alguns casos, as crianças a percorrerem muitas dezenas de quilómetros, nem sempre nas melhores condições, para poderem assistir às aulas – é que na defesa da escola pública não é mais importante o quanto se gasta, mas sim como se gasta.

Confunde-se, assim, o discurso da defesa da escola pública com aquilo que é o essencial: a democratização do ensino, que implica o acesso em igualdade de oportunidades e, o bem mais precioso para uma sociedade contemporânea e que conquistamos no dia 25 de Abril de 1974, a liberdade de escolha.

Deste prisma, o Estado deve

defender a qualidade do ensino, afectando os recursos necessários à verdadeira instrução de todos os seus cidadãos e não, como tem feito, promover as habilitações académicas por atacado, sob a capa de uma escolaridade mínima obrigatória que habilita mas não ensina e de um investimento estrutural que anda nas bermas do controlo público. Isto é, ninguém sabe ao certo quanto se gasta, nem como se gasta..."

E foi mais longe:

"A somar à promoção destas politiquices... Juntam-se as cada vez mais tensas relações laborais.

Com profunda, mas maquiavélica indignação, há por aí quem acuse... 'eles querem contratos de trabalho verbais...'; 'eles querem o despedimento facilitado'; 'eles querem acabar com o 13.º mês'; 'eles têm uma agenda liberal'...

Só quem anda muito distraído ainda não se apercebeu que os direitos dos trabalhadores têm sido sucessivamente diminuídos e sempre pelos mesmos decisores.

Afinal, na actual ordem jurídica, não serão os contratos não reduzidos a escrito os que mais e melhor protegem os trabalhadores? Haverá um único jurista capaz de afirmar o contrário sem sorrir?

Afinal, quem propôs – ou impôs – em concertação social o tecto mínimo para as indemnizações por antiguidade em caso de despedimento? Não foram os mesmos que gritam defender os trabalhadores?

Afinal, quem trouxe o país à situação de bancarrota eminente, com a política do faz de conta, pondo até em risco os salários dos funcionários do Estado? Não foram os actuais detentores do Poder? E se não têm dinheiro sequer para pagar salários, terão dinheiro para pagar os subsídios de Férias e de Natal?

Assim sendo, poderá ter-se por verdade que os outros é que querem acabar com o 13.º mês?

Afinal, quem é que tem a maior agenda liberal no país? Há dúvidas que o plano de privatizações do actual Governo é o maior e o mais abrangente de todos, alguma vez desenhado?

E por que razão não se diz aos portugueses que o Estado só não vende património porque ninguém o quer comprar, e que, por essa razão, o Estado tem andado a fazer que vende, por via de uma empresa pública – a PARPÚBLICA, que não paga o que compra, por não ter dinheiro, fazendo-se, assim, uma das maiores operações de cosmética contabilística jamais vista?

E não falemos por enquanto das parcerias público-privadas...

Basta de esconder a realidade dos portugueses, pois serão os portugueses a pagar pelos erros de quem os governa".

Segundo João Passos, "tem-se por certo que, nesta campanha eleitoral que se avizinha, o primeiro político que prometa, não aumentar os impostos, criar 150 mil empre-





gos, e jurar solenemente que o país não precisa de mais nada senão dele próprio na condução dos seus destinos, ganhará as eleições.

Mas poderemos nós, os cidadãos, continuar a enfiar a cabeça na areia, fingindo que nada de mau nos acontece desde que nos alheemos da realidade?

É que quando um país chega a este ponto só há um caminho, e esse caminho é o da democracia.

Uma democracia que deve ser exercida em consciência, e, para isso, o cidadão tem de estar na posse de toda a informação, tem de conhecer todas as cartas do baralho, sob pena de vir a ser enganado novamente.

Aos 37 anos a nossa democracia terá forçosamente de se tornar adulta”.

E conclui:

“Os cidadãos terão de ter bem presente a ideia de que, se os políticos não são os melhores, mas não podem nem devem esquecer que estes, os políticos, são o reflexo da nossa sociedade, e que são eleitos por nós e não empousados na sequência de um qualquer golpe de estado.

Não! Os políticos no poder são aqueles que nós, os portugueses, queremos e elegemos.”

Jorge Pina (PS): “Terminar com a guerra colonial – um dos designios do 25 de Abril”

Por sua vez, o vogal do Partido Socialista, Jorge Pina, fez questão de falar “de um dos designios do 25 de Abril – que era terminar com a guerra colonial.

Este ano marca 50 anos do início da guerra em 1961.

É o acontecimento português chave da segunda metade do século XX, sendo a experiência mais traumática – a guerra colonial.

Embora institucionalmente esquecida, de propósito ou não, está sempre presente na memória silenciosa de todas as famílias. Embora seja verdade que às gerações actuais pouco diz, continua como uma mancha negra e quase sempre silenciosa, tais os traumas e péssimas recordações que deixou.

Institucionalmente esta guerra na Guiné, Angola e Moçambique, destinava-se a defender as ambições de terceiros territórios que o Estado Novo considerava “tão portugueses como do Minho ao Algarve”.

Dizia-se também que a guerra era movida do exterior.

Por exterior entendia o regime salazarista, quer os Estados Unidos de John Kennedy (empousado em 20 de Janeiro de 1961) quer a URSS de Nikita Krustchev, quer os países africanos vizinhos das nossas colónias. Vejamos o porquê:

– O Kremlin julgava-se o paladino da independência dos países do Terceiro Mundo, relativamente aos países ocidentais.

Receosa da contínua influência da URSS em África, a Casa Branca começou a pressionar Portugal para que conce-



O PCP de Espinho prestou no 25 de Abril o habitual tributo “aos resistentes” no monumento da rotunda da Avenida 32 e da Rua 33

Fotos: VÍTOR LANCHÁ

desse a autodeterminação aos seus domínios africanos. Salazar tinha portanto que se esgrimir contra russos e americanos arrastando o País para o isolamento.

O desgastante e traumatizante conflito colonial poderia ter sido evitado se Salazar tivesse querido ou – sabido – descolonizar a tempo, como tinham feito os governos de outros estados com possessões ultramarinas, que souberam passar o testemunho do poder a elites locais, educadas para a salvaguarda dos interesses económicos das antigas metrópoles.

Esta guerra fustigou a minha geração.”

Segundo Jorge Pina, “nos nossos dias temos a chamada ‘geração à rasca’ porque os nossos jovens nem estudam, porque já terminaram os estudos, nem trabalham, por falta de emprego, por culpa dos sucessivos políticos e políticas.

No meu tempo de jovem havia duas gerações à rasca; a primeira, a ‘geração dos nossos pais à rasca’ ou seja, viviam permanentemente à rasca que os seus filhos morressem ou viessem estropiados da guerra.

A segunda, ‘geração à rasca’ era composta pelos jovens da minha idade, porque a opção era a falta de opções: ou ir para a guerra ou fugir. Se fossem para a guerra poderiam vir numa caixa de pinho”.

Por isso, Jorge Pina entende que “recordar que passaram 50 anos do início da guerra colonial, não é celebrar a violência. É também celebrar o 25 de Abril. Os filhos e netos dos combatentes em geral, têm o direito à divulgação da história e assim contribuir para a proclamação da paz.

Hoje todos reconhecem que a guerra não fez sentido e, que não foi uma decisão militar, mas..., uma inqualificável má decisão política de Salazar.

Mas, como atrás disse, ao fim de 37 anos, depois de um milhão de soldados recrutados, onze mil mortos, trinta mil feridos, o País continua sem saber ao certo quantos antigos combatentes ainda vivem com doenças psicológicas graves. Dirão alguns, mas a maioria não morreu, nem sequer têm feri-

das visíveis”.

Para Jorge Pina, “o conceito de Espinho, como em todo o país, tem também um número significativo de ex-combatentes, e de ex-combatentes mortos e feridos na guerra colonial. Quis assim com este meu discurso homenagear todos estes homens. Numa próxima reunião da Assembleia Municipal, farei uma recomendação para que a Câmara Municipal, delibere colocar o nome de ‘combatentes da guerra do ultramar’ a uma artéria ou largo desta cidade, para que a memória colectiva não se apague”.

Como devem imaginar, o 25 de Abril tem para mim um significado muito especial e, sou talvez aqui o porta-voz de todos aqueles que sentiram uma felicidade indescritível ao saberem que a guerra ia acabar”.

Diogo Campos (CDS-PP): “O ponto a que chegámos não é uma coincidência ou puro infortúnio”

Para Diogo Campos, vogal do CDS-PP, “se ganhámos, como dizíamos, primeiro com o 25 de Abril e depois com o 25 de Novembro, a Liberdade, não evitamos um regime marcadamente canhoto. Nestes 37 anos de democracia Portugal conheceu muitos mais Governos do que seria razoável, mas todos com uma clara feição socialista. É por isso que – e passo citar – “o grande objectivo imediato é o de dessocializar o país. É nessa socialização, primeiro violenta (PC), depois mais benigna e administrativa (PS e PSD) que reside a raiz da ineficiência económica, da instabilidade política, da injustiça social crescente, da corrupção em crescendo e de falta de identidade e afirmação externa do País, como país respeitado e independente. Sair do ciclo do socialismo para uma Democracia Sem Socialismo é o objectivo, numa tarefa que vai desde a Revisão da Constituição, até um conjunto múltiplo de acções concretas”.

A frase acabada de citar poderia ter sido escrita hoje, mas consta do programa de

governo que o CDS apresentou aos Portugueses em 1985. No entanto, Portugal perdeu, pelo menos, 30 anos. Os mesmos 30 anos que contam com três intervenções do FMI e que representam bem como o regime canhoto que saiu da revolução de Abril se encontra esgotado. Hoje, a geração que represento a única certeza que tem é que viverá pior do que anterior; hoje, a geração que represento, leva já 10 anos de crise e, na melhor das hipóteses, terá outros 10 anos de crise pela frente. Ou seja, todos aqueles que como eu começaram a trabalhar na viragem do século sabem de fonte segura que toda a primeira metade da sua vida activa será em crise. Esta é também uma herança do regime canhoto saído da revolução de Abril que o CDS não tem pejo nem medo em denunciar”.

No entender de Diogo Campos, “o ponto a que chegámos não é uma coincidência ou puro infortúnio; decorre de políticas concretas e tem como culpados protagonistas certos, pelo que, a Geração que nasceu em Liberdade já não se basta com o terror do passado para espiar culpas do presente. Com a mesma liberdade que criticamos o Estado Novo no que tem de criticável, condenamos os sucessivos governos que desde 1985 nos levaram a uma taxa de desemprego histórica, a um nível de dívida pública (que mais não é que uma promessa de impostos sobre a geração futura) nunca vista, a um deficit recorde e, sobretudo porque muito mais grave, a uma paralisia no crescimento económico. Não podemos ter medo das palavras: este regime canhoto não cumpriu”.

E, assim, Diogo Campos entende que “se por um lado, é claro que Portugal tem que mudar de rumo, por outro lado, é também um lugar comum dizer-se que o grande problema do CDS é ter tido, sistematicamente, razão antes do tempo. Assim foi quando sozinho votamos contra uma constituição que confessadamente pretendia abrir caminho para uma sociedade estatizante que não era a nossa; assim também foi quando nos opusemos à nacio-



nalização da economia, loucura revolucionária, cuja factura ainda hoje pagamos. Aliás, quanto a esta última questão, não deixa de ser extraordinário que PS e PSD tenham apenas tão recentemente descoberto que somente a aposta nas empresas é capaz de assegurar a criação de emprego e que apenas pode ser distribuído o que foi primeiramente produzido. Porém, com toda a franqueza, vêm tarde, pois, já em 1990, escrevia Lucas Pires: “Se o reconhecimento da Empresa foi entre nós tarefa difícil desde 1975 – quando a guerra não era das empresas mas contra as empresas – hoje é preciso mais do que o reconhecimento do seu direito de existir e prosperar. Hoje é preciso conferir-lhes prioridade e possibilidades de liderança da sociedade porque estão nela centrados cada vez menos puros interesses privados e cada vez mais os interesses da própria sociedade portuguesa como um todo”. Tivesse o CDS tido força em 1990 e seguramente, hoje, não estaria destruída grande parte da nossa força produtiva.

O CDS tem dúvidas e errou muitas vezes, mas sem qual-

quer falsa humildade, a verdade é que é o único partido português que esteve sempre do lado certo nas grandes decisões, como infelizmente a história se tem encarregado de demonstrar”.

Diogo Campos considera que “o actual momento é também de esperança. Os portugueses foram chamados às urnas e poderão em consciência escolher um novo rumo, um novo destino, um novo objectivo. As alternativas que se colocam são basicamente três. Em primeiro lugar, existe, naturalmente, a possibilidade de reforçar o voto da esquerda radical, votando no PC ou no Bloco, o que nada contribuirá para resolver qualquer problema, limitando-se a juntar mais socialismo às políticas socialistas que temos experimentado. Em segundo lugar existe a possibilidade de premiar quem nos conduziu até ao precipício, votando nos culpados do costume. Mas o leque de escolha é mais amplo. Há, hoje, uma terceira possibilidade, votar na mudança, votar na possibilidade de transformação do Estado



Quarta na lista do PS pelo círculo eleitoral de Aveiro

Rosa Maria Albernaz recandidata a deputada

A deputada espinhense Rosa Maria Albernaz figura na quarta posição da lista aveirense do PS para as elei-

ções legislativas, que é liderada pela ministra do Trabalho, Helena André e secundada pelo presidente da Comis-

são Distrital Política socialista, Pedro Nuno Santos.

O posicionamento de Rosa Maria Albernaz na aludida lis-

ta é antecedido e precedido por dois deputados: Sérgio Sousa Pinto e Filipe Neto Brandão (ex-governador civil de Aveiro).

A lista de candidatas a deputados do Partido Socialista pelo círculo eleitoral de Aveiro foi amplamente sufragada por maioria dos membros da Comissão Política Distrital de Aveiro, sendo ratificada na Comissão Política Nacional.

A lista de candidatas a deputados do PS pelo círculo eleitoral de Aveiro tem a seguinte composição:

Helena André, Pedro Nuno Santos (São João da Madeira), Sérgio Sousa Pinto, Rosa Maria Albernaz (Espinho), Filipe Neto Brandão (Aveiro), António Cardoso (Santa Maria da Feira), Inês Lamego (Oliveira de Azeméis), Edson Santos (Águeda), Luís Alves (Ovar), Mariana Franco (Ílhavo), João Silva (JS

de Vale de Cambra), Jorge Quintas (Castelo de Paiva), Vera Ferreira (JS de Anadia), António Tavares (Arouca), Ricardo Tavares (Sever do Vouga) e Cátia Rodrigues (JS de Castelo de Paiva).

E como suplentes:

Rui Sousa (Albergaria-a-Velha), José Carlos Coelho (Anadia), La Salete Oliveira (Vagos), Armando Humberto Pinto (Oliveira do Bairro) e Hugo Oliveira (Estarreja).



e da sociedade, votar no mérito, votar na alternativa.

Afastados os preconceitos, o CDS apresenta-se como a normal alternativa à política socialista, cobrindo, assim, todo o campo político que fica à direita do PS. O CDS é o voto racional e o voto emotivo. Racional porque não dependendo do Estado será o único com força suficiente para impor uma vigorosa reforma do mesmo. Será necessário acabar com múltiplos cargos que hoje não se justificam, sendo os de governador civil o exemplo mais acabado. Mas será também necessário fundir Municípios, acabar com juntas de freguesia e racionalizar todo o sector público. PS e PSD são partidos capturados pelas suas próprias clientelas, o CDS é a alavanca da mudança. O voto no CDS é ainda emotivo, porque apresenta como candidato a primeiro-ministro, o político que os portugueses em sucessivas sondagens mais confiam.

Sejamos claros, Portugal não está condenado a ter apenas dois partidos de poder. Portugal não está condenado a ter de escolher entre dois primeiros-ministros que manifestamente não quer. Portugal não está condenado a ser governado por aqueles que tantas e tão acabadas provas têm dado de que não são merecedores da confiança que lhes é depositada. O futuro dos portugueses depende apenas do seu próprio voto, da sua própria escolha: são os portugueses que têm votos, não são os partidos que têm votos. A alternativa apresenta-se aos seus olhos, aos portugueses cabe acolhê-la".

Carlos Humberto Cruz (CDU):

"Um grande feito histórico que mantém marcas profundas na vida presente"

Por sua vez, o representante da CDU, Carlos Hum-

berto Cruz, começou dizendo que "o 25 de Abril que comemoramos, não é um mero acontecimento passado que lembramos, mas um grande feito histórico que mantém marcas profundas na vida presente e contém experiências e valores indispensáveis para o futuro de Portugal.

Esta frase deveria ser, no dia de hoje, uma verdade inequívoca, mas estranhamente não o é.

O dia 25 de Abril de 1974 foi um dia bonito, que trouxe a liberdade, trouxe democracia, trouxe prosperidade..., limitam-se a dizer os mais românticos.

Foi um dia que não valeu a pena, dizem os resignados. O país está como está, os políticos são todos como são..., já nem sei se antes não estávamos melhor. Um dos capitães de Abril afirma mesmo que "Não teria feito o 25 de Abril se tivesse sabido que iríamos chegar à situação actual. Ter-me-ia demitido do exército. Se adivinhasse, teria feito que fazem os jovens agora, teria partido para o estrangeiro".

Para o jovem vogal comunista, "teria sido uma pena, mas a revolução ter-se-ia feito na mesma! Terminar com o fascismo e a guerra colonial bastava para justificar o 25 de Abril - desde logo.

Mas, efectivamente, esta revolução poderia e deveria ter ido mais longe e o povo hoje sente-se frustrado, está desiludido com o rumo que isto tomou, mas,

É o povo que tem eleito sucessivamente os políticos do PS e do PSD/CDS.

O povo é que se deixa embulhar por tantas recambosca estórias e paródias político-partidárias.

O povo é que só se manifesta quando calha.

E, portanto, qual será a solução? 'Suspender a democracia' como defendia Manuela Ferreira Leite; fazer 'greve à democracia' como defende Marinho e Pinto? Cu-

riosamente, tais resoluções não deveriam piorar em nada o estado actual do País, pois, efectivamente, é isso que parece já se passar.

O povo, essa entidade abstracta da qual cada um de nós parece não fazer parte, é que tem de executar o 25 de Abril, reabrir as portas que Abril abriu, não permitir os constantes ataques ao ideário que moveu e mobilizou milhares de portugueses em 74, congregando toda essa 'raiva', todos esses 'esforços' para criar o país que sonhamos - sem habilidades, sem interesses individuais, sem preconceitos.

Esse percurso por essa utopia é possível, evidentemente.

Assim, no dia 25 de Abril de 2011, como o dia 26, 27 e demais dias deste ano e dos anos vindouros, terão de ser encarados, não com sacrifícios - como agora é tão costumeiro apregoar-se -, mas com a noção de que a democracia, a política, os partidos e os seus eleitos são o que nós, povo, decidimos.

O 'Isto está mal!', não serve, é curto".

Carlos Humberto Cruz recorda que "em 1910 instaurou-se a República em Portugal, cerca de 15 anos depois grassava no país a instabilidade política e perturbação social, os governos sucediam-se, o défice público e endividamento externo cresciam - isto andava mal! - e assim se criaram as condições para a instauração, em 1926, de um regime fascista, uma ditadura - sempre com o legítimo propósito de regenerar a República, claro.

Hoje, o endividamento externo assusta-nos. O FMI, União Europeia e Banco Central Europeu, vêm salvar o país, vêm em resgate. Toda a gente acha muito bem, porque era inevitável, porque os políticos deram cabo disto tudo, mas, no fundo, no fundo, ninguém percebe porquê.

A tão propalada 'ajuda internacional' é ilegítima e imoral. Essa 'trupe' já manda no

País. Trata-se de um processo de ingerência e de roubo dirigido contra o nosso país. Um processo que, não resolvendo nenhum problema, constituirá um novo e mais grave factor de agravamento da exploração dos trabalhadores, de ampliação da injustiça e desigualdades sociais, de declínio económico e de dependência externa.

Há alternativa. Assim se queira/quisesse.

'Bastava' impor a renegociação da dívida externa (prazos, juros e montantes), diversificar as fontes de financiamento, partir para uma acção convergente com outros países vítimas da especulação financeira e do Euro, apostar na produção nacional (produzir mais para dever menos), reduzir as importações, a par do aumento das exportações e diversificar das relações comerciais. Este bastava estava entre aspas, porque essa decisão é, na prática, impossível, quem governa e governará não teria coragem para imprimir tal dinâmica na política actual, mas, quisessem esses iluminados tal coisa, era possível e viável - bastava querer".

E a terminar:

"E, de facto, com essa experiência de vida colectiva que foi a Revolução do 25 de Abril, afirmamos que: é possível um Portugal onde o trabalho e os trabalhadores hão-de ser respeitados e valorizados; é possível um País onde o valor do dinheiro permita, efectivamente, diminuir diferenças entre as pessoas; é possível um mundo onde quem é eleito só aceita sê-lo em prol do bem comum; é possível uma vida onde paz, saúde, cultura e educação hão-de ser devidos a todos..., assim haja vontade".

António Regedor (BE):
"Regozijo, tristeza e inconformismo"

Por fim, o vogal do Bloco de Esquerda, António Rege-

dor abordou a "actual situação de crise económica, social, ética, cultural e política", onde "três palavras se tornam necessárias: regozijo, tristeza e inconformismo".

E passou a explicar:

"Regozijo porque o 25 de Abril pôs fim a uma Guerra Colonial. Uma guerra politicamente fora de tempo que os militares tiveram de cumprir e que os portugueses tiveram de sofrer. Fora de tempo porque a o governo de ditadura em Portugal teimou em fazer guerra quando o mundo descolonizava.

Regozijo porque o 25 de Abril permitiu o exercício da liberdade e democracia. Liberdade e democracia que os Portugueses obtêm fora de tempo. Fora de tempo porque a democracia foi várias vezes negada pela ditadura. Negada na constituição corporativa, negada nas eleições fraudulentas, negada na eleição do General Humberto Delgado.

Regozijo porque o 25 de Abril propunha para o País a Descolonização, a Democracia, o Desenvolvimento. Foi realizada a descolonização com todos os condicionamentos do tempo. Foi oferecida a democracia ao Povo Português e iniciado um processo de desenvolvimento com a adesão à Comunidade Europeia.

A palavra tristeza justifica-se neste 25 de Abril de 2011 porque a Democracia desfalece. Tristeza porque a política tem vindo a baixar de qualidade. Tristeza porque vivemos actualmente deficit de cidadania.

Tristeza porque o desenvolvimento prometido foi trocado por políticas erradas. Política agrícola errada porque a destruiu a frota. Política industrial errada porque a desorganizou e criou despedimento. Política de habitação errada porque nos lançou a todos no endividamento.

Política de transportes errada porque destruiu a ferrovia e nos pôs dependentes do carro. Política de educação errada porque trocou a qualidade pela estatística. Tristeza porque foi crescimento sem desenvolvimento.

Inconformismo perante os políticos que nas últimas décadas conduziram mal as políticas do país e com os resultados negativos que se conhecem. No 25 de Abril, não baixamos os braços e queremos mudanças políticas.

Inconformismo perante o descalabro económico provocado pela defesa dos negócios dos poderosos grupos económicos contra as condições de trabalho da maioria da população. No 25 de Abril, não baixamos os braços perante a guerra económica feita pelos grupos financeiros.

Inconformismo perante as políticas que provocam mais desemprego, que reduzem salário, que tornam o trabalho precário e aumentam a pobreza. No 25 de Abril, não baixamos os braços perante os que pretendem um retorno às condições de trabalho que existiam no século XIX e que deram origem a fortes convulsões sociais.

Inconformismo perante o desmantelamento dos serviços públicos e aniquilamento do estado social. No 25 de Abril, não baixamos os braços perante a tentativa de destruir o sistema nacional de saúde. No 25 de Abril, não baixamos os braços perante a tentativa de tornar a educação apenas acessível aos ricos.

No 25 de Abril, não baixamos os braços perante o desmantelamento da segurança social.

No 25 de Abril, não baixamos os braços perante a tentativa de impor uma solução de governo cozinhada nos directórios partidários, sem respeitar a vontade popular expressa no voto".

Manuel Proença

Evaly Centro Místico

CONSULTAS DE TAROT, RUNAS, RADIESTESIA, QUIROMANCIA, MAPA ASTRAL, PRODUTOS MÍSTICOS E RELIGIOSOS, RITUAIS, ACONSELHAMENTO, TALISMÃS...

CURSOS DE TAROT, RUNAS, RADIESTESIA, QUIROMANCIA E MAGIA

Rua 26, n.º 429 - Espinho - Tlm. 936239364
evaly_tarologa@hotmail.com



CENTRO DE ESTUDOS

O.T.L.

100% Cool

Mensalidade do 1.º ao 4.º ano - 75 euros

Mensalidade do 5.º ao 12.º ano - 85 euros

Preço também à hora

Inscrições grátis

Rua 23, n.º 849 (junto PSP) - ESPINHO • Tlm. 93 899 27 78



PRODUTOS 100% NATURAIS

- * Consultas de Dietética
- * Consulta de Medicina Alternativa
- * Massagens Terapêuticas / Relaxamento
- * Espaço Zen

BIOZEN o melhor para um corpo e mente sã de forma bioagradável!!!

— Visite-nos —

Tlm. 91 07 01 081 • clinica.biozen@gmail.com
Rua 26/15, n.º 453 - 4500-163 Espinho

O CURRÍCULO DE MAGANINHO



Foto MP

Eduardo Maganinho

Data de Nascimento: 5 de Agosto de 1961

Profissional do Oporto Golf Club desde 1983

Responsável pela formação dos Jovens do Club

Formação Desportiva na Área de Ensino:

1984 - 1º Curso de formação com o Profissional Escocês, Gregor Jimminson; 1986 - 2º Curso de formação com o Profissional Escocês, Gregor Jimminson; 1988 - Estágio de três semanas na Escócia com os Profissionais do "Crief Golf Club", John Stark e David Murchie; 1º Curso de formação para Profissionais em Portugal, organizado pela Federação Portuguesa de Golf, sob orientação do Treinador Nacional, Howard Bennett; 1990 - 2º Curso de formação, organizado pela Federação Portuguesa de Golf, sob orientação do Profissional Americano Dick Farley;

2000 - Curso de formação no Oporto Golf Club, sob orientação do Profissional Espanhol, Jesus Arruti (Director da Escola de Golfe Espanhola); 2006 - Seminario de Treinadores, organizado pela FMH, FPG e PGA; 2009 - Estágio da Seleção Nacional, sob orientação do profissional inglês Tommy Horton; actividade desportiva como adjunto do Seleccionador Nacional, Howard Bennett; Campeonato da Europa Homens, 1995 (Bélgica).

Foi condecorado com o "Troféu Profissional do Ano" pela Federação Portuguesa de Golfe, em 1991 e 1993. Treinador do Ano 2008. Treinador do Ano 2010.

Teve como alunos, alguns dos melhores do País, entre outros, Alexandre Oliveira, Afonso Leite Castro, Afonso Freitas, Bernardo P. Marques, Branca Ferreira, Eduardo Baptista, Duarte Guedes, Francisca Cordeiro, Francisco Almeida, Gonçalo Machado, João Magalhães, João Girão, Joana Meireles, Joana Marques, João Paula Marques, Joaquim Paula Marques, José Furtado, Luís Cameira, Manuel Quinta, Manuel Violas Júnior, Marta Vasconcelos, Rita Jordão, Ricardo Soares Júnior, Teresa Ferreira, Tiago Rodrigues, Thomas Perkins e Patrícia Brito e Cunha.

Foto MP



Tiago Rodrigues ouve, atentamente, os ensinamentos do mestre"

Profissional do Oporto Golf Club

Eduardo Maganinho: o fazedor de campeões

Eduardo Maganinho é, reconhecidamente, um dos melhores treinadores (profissionais)

portugueses de golfe.

Pelas suas mãos

passaram largas dezenas

de jovens campeões,

nomeadamente

Manuel Violas Júnior,

Tiago Rodrigues

e Marta Vasconcelos.

Oriundo de família

humilde,

Eduardo Maganinho

desde muito cedo que se

apaixonou pelo golfe,

inspirado naquele

que foi o campeão dos

campeões, o seu irmão

José Granja e depressa

se tornou num verdadeiro

fazedor de campeões

do Oporto Golf Club.

Manuel Proença

– Como começou a praticar golfe?

"Comecei a jogar golfe com, aproximadamente, sete anos. A minha família puxou-se para esta modalidade – o meu irmão mais velho, José Granja, era profissional do Oporto Golf Club e os meus pais sempre estiveram ligados ao golfe (a minha mãe trabalhava no clube e o meu pai era cady). Foi a partir daí que me entusiasmei".

– Mas como surgiram, então, as suas aptidões para o golfe e para o ensino desta modalidade?

"Quando somos jovens

nunca sabemos bem o que queremos. Também tinha aptidões para jogar futebol, mas acabei por me apaixonar pelo golfe porque me apercebi que dali podia tornar-me num bom profissional, sobretudo ligado ao ensino. Acabei por ter muito apoio do clube, proporcionando-me algumas deslocações ao estrangeiro para aprender a ensinar. Eu era um autodidacta e ensinava pelo que via e, por isso, essa formação foi muito importante. Hoje em dia as coisas são bem mais fáceis do que eram porque já há muitos cursos de formação. Mas naquele tempo era necessário recorrer-se ao estrangeiro para se aprender algo mais. Foi essa a minha grande aposta, nessa altura. Apercebi-me, então, que entrei numa área de aprendizagem, com um incentivo maior. As pessoas que passaram pelas direcções do clube aperceberam-se que eu tinha algumas aptidões para o ensino e com o aperfeiçoamento, ao longo do tempo, tenho sido bem sucedido".

– Sendo a sua família de origem humilde e o golfe, na altura, carimbado como um desporto dos ricos e caro, que dificuldades encontrou para entrar na modalidade?

"Nessa altura era, de facto, muito difícil e, ainda bem que hoje as coisas são bem mais fáceis. Reconheço que recebi, então, muito incentivo dos profissionais que cá estavam e que me ajudavam. Fui apanhar bolas e, assim, tinha a possibilidade de ver como se fazia no golfe. Isto ajudou-me, também, um pouco".

– Mas houve algum jogador que o marcou, em particular?

"O meu irmão, José Granja, sobretudo pela facilidade como ele executava o movimento. Eu tentava imitá-lo. Mas também me inspirei muito nos treinadores que tive e em alguns dos amadores. Mas isto, só por si, não chega! Temos de entender a causa do erro para que possamos corrigi-la. É isso que procuro transmitir aos meus alunos".

– É considerado um "fazedor" de campeões...

"Consigo fazê-lo, acima de

tudo, à base da dedicação e da paixão, da humildade e da aproximação com quem quer trabalhar. Felizmente tenho tido a sorte de apanhar jovens interessados, o que acaba por ser meio caminho andado para o sucesso. Mas quem tem todo o mérito são os jogadores, pois sem eles nunca se conseguiria fazer um bom trabalho. Acompanho-os muito e transmito-lhes confiança na vitória. Eles têm dado resposta".

– O Oporto Golf Club tem as características e reúne as condições para formar estes jovens jogadores?

"O Oporto Golf Club tem condições óptimas para a aprendizagem do golfe. Tem uma excelente área de treino, um campo fantástico, com grande tradição na modalidade. E os jogadores, quando estão no clube, sentem a responsabilidade de fazer parte dele, pois é um clube que está habituado a ganhar. No entanto, eu não exijo que eles ganhem, mas sim que se divirtam, que o façam com paixão e que procurem jogar golfe da forma mais descontraída possível!"

– O que exige a Direcção do Oporto Golf Club?

"Que sejam bons alunos na escola. Essa é a grande prioridade. Depois, que sejam educados e que cumpram as regras, que tenham um bom comportamento, que tenham atitude. Não nos interessa ter cá estrelas que sejam mal comportadas! A disciplina implica que façam, sempre, bons jogos".

– Quais foram as grandes referências do golfe que passaram pelas suas mãos?

"Tive muitos campeões nacionais, mas os que mais me marcaram, até agora, foram o Manuel Alexandre Violas, o Tiago Rodrigues e a Marta Vasconcelos. São jogadores muito acima da média, que hoje são os grandes jogadores do Oporto Golf Club e a nível nacional representam as selecções. Têm a possibilidade de chegar muito longe, mas compreendo que estejam voltados, com mais dedicação, para os estudos".



"O Oporto Golf Club tem condições óptimas para a aprendizagem do golfe. Tem uma excelente área de treino, um campo fantástico, com grande tradição na modalidade. E os jogadores, quando estão no clube, sentem a responsabilidade de fazer parte dele, pois é um clube que está habituado a ganhar. No entanto, eu não exijo que eles ganhem, mas sim que se divirtam, que o façam com paixão e que procurem jogar golfe da forma mais descontraída possível!"



– Acha que o golfe está reconhecido a nível nacional?

"O golfe está em grande. Já há imensas revistas e televisão a divulgarem a modalidade. As pessoas têm a ideia de que o golfe é um desporto de elite e a divulgação da modalidade vem desmistificar essa ideia".

– Qual é o grande pedido da Direcção do Oporto Golf Club para a sua escola?

"Desde que cá estou, há cerca de 27 anos, nunca uma Direcção nos exigiu fosse o que fosse! No entanto, a Direcção está atenta, apenas, ao comportamento dos jogadores e dos treinadores".

– Já ganharam tudo o que tinham para ganhar?

"Já ganhamos muitos torneios, mas o ano de 2010 foi, sem dúvida, o melhor de todos. Ganhamos todos os campeonatos que tínhamos para ganhar. Eu fui treinador do ano, o Oporto Golf foi o clube do ano

"Quando somos jovens nunca sabemos bem o que queremos. Também tinha aptidões para jogar futebol, mas acabei por me apaixonar pelo golfe porque me apercebi que dali podia tornar-me num bom profissional, sobretudo ligado ao ensino. Acabei por ter muito apoio do clube, proporcionando-me algumas deslocações ao estrangeiro para aprender a ensinar."

"Felizmente tenho tido a sorte de apanhar jovens interessados, o que acaba por ser meio caminho andado para o sucesso"



Fotos MP

O Oporto Golf Club registou no Campeonato Nacional de Escolas – Drive 2011, em Miramar, as seguintes classificações: 2.º lugar nett – escalão A – Miguel Valença; 1.º lugar nett – escalão B – Lourenço Falley; 1.º gross – benjamins – João Pedro Maganinho. Mais campeões sob a orientação (técnica) de Eduardo Maganinho!



"Já ganhamos muitos torneios, mas o ano de 2010 foi, sem dúvida, o melhor de todos. Ganhamos todos os campeonatos que tínhamos para ganhar. Eu fui treinador do ano, o Oporto Golf foi o clube do ano e o Manuel Alexandre Violas foi o jogador do ano. Isto é uma prova de reconhecimento por parte da Federação Portuguesa de Golfe pelo trabalho que aqui se fez no ano de 2010".

e o Manuel Alexandre Violas foi o jogador do ano. Isto é uma prova de reconhecimento por parte da Federação Portuguesa de Golfe pelo trabalho que aqui se fez no ano de 2010".

– E em 2011 perspectiva-se, também, um ano de ouro?

"Não direi, desde já, que iremos conquistar o que conquistamos no ano passado! Mas a primeira prova da Federação, que foi jogada em Janeiro – o Circuito da Tranquilidade – foi ganha pelo nosso jogador, João Magalhães, com apenas 14 anos, defrontando os adultos".

– Qual é a abertura do clube a novos jogadores?

"Todos os jovens que cá aparecerem poderão experimentar a modalidade. No entanto, o clube tem regras que, naturalmente terão de ser cumpridas".

– Há um bom convívio entre os mais novos e os mais velhos?

"Há um belíssimo convívio. Inclusive temos em disputa um troféu, Taça Francisco Olazabal, que tem por objectivo juntar os mais novos e os mais velhos numa prova. É um convívio fantástico e que torna este clube diferente de todos os outros".

"Eu era um autodidacta e ensinava pelo que via e, por isso, essa formação foi muito importante. Hoje em dia as coisas são bem mais fáceis do que eram porque já há muitos cursos de formação. Mas naquele tempo era necessário recorrer-se ao estrangeiro para se aprender algo mais. Foi essa a minha grande aposta, nessa altura."



SNOWGOOSE COMPANY "+" THUNDER VOLTAGE

Mais um ano que passa, mais uma noite que todos gostamos. Desta vez, um pouco diferente.

Snowgoose Company e os Thunder Voltage. Duas bandas, duas gerações. Dois estilos, muita música!



Novo ciclo de espectáculos no fim-de-semana

Tucátulá com teatro blues, rock e ginástica

No âmbito do festival Tucátulá, a Câmara Municipal de Espinho vai promover um novo ciclo de espectáculos "que uma vez mais evidencia a abrangência e a

qualidade da programação deste festival de cultura."

Nesta sexta-feira, pelas 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, subirá ao palco a peça "Lixo" pela

Oficina de Teatro de Espinho.

No sábado, pelas 21h30, a noite será de música. O blues e o rock farão companhia ao público presente numa noite que promete ser

de festa com os Snowgoose Company e os Thunder Voltage.

No domingo, pelas 16 horas, também no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, as classes de desportos gímnicos da Escola E.B.2, 3 Sá Couto e de ginástica acrobática da Associação Académica de Espinho apresentam o espectáculo "A menina gotinha de água", uma bonita história para toda a família.



"A MENINA GOTINHA DE ÁGUA" - DESPORTOS GÍMNICOS E GINÁSTICA ACROBÁTICA DA ACADÉMICA DE ESPINHO

As classes de desportos gímnicos da Escola E. B. 2,3 Sá Couto e de ginástica acrobática da Associação Académica de Espinho juntaram esforços, fundiram saberes, uniram a beleza da dança, a arte da dramatização e a força da ginástica, transformando uma bonita história num espectáculo cristalino, fazendo transparecer que a água é fonte da vida e que ilumina e alimenta a alma destes

pequenos ginastas/artistas.

"Cristalina é uma gota de água transparente e redondinha; com as suas irmãs vai deslizar, correr, saltar sobre montanhas, serras e vales; acompanhar os rios e descer até ao mar, subir até às nuvens, cair na terra e alimentar os seres vivos; no final do seu ciclo ensina às crianças que a água é fonte de vida e o bem mais precioso que o mundo tem."

"LIXO" DA OFICINA DE TEATRO DE ESPINHO



Motivados pelo gosto pela representação e unidos pela amizade, um grupo de alunos, ex-alunos e professores da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida uniram-se em volta de um projecto teatral em 2001. Após uns pequenos trabalhos, este grupo de teatro decide adoptar no ano seguinte o nome de Experiment/Oficina de Teatro de Espinho.

À medida que o grupo ia aumentando o volume de trabalhos e colaboradores, a escolha do nome Oficina de Teatro de Espinho tornou-se unânime, mantendo-se até aos dias de hoje.

A Oficina de Teatro de Espinho encontra-se activa em muitos pontos do país, levando todos os anos uma novidade aos municípios, associações recreativas e quaisquer outros convites que sejam solicitados junto dos seus participantes.

Em "Lixo" de Francisco

Nicholson, "a pobreza, a fome e a miséria são temas tão presentes na nossa sociedade que chega a ser normal aos nossos olhos ver pessoas a dormir na rua. Habitados a tratá-los como lixo esquecemo-nos de que são pessoas e que muitos deles já tiveram as nossas vidas... já foram como nós..."

De uma forma cômica mas eficaz esta peça trata um tema real apelando à consciência e reflexão do espectador.

"Nenhum de nós é o que é... nem somos o que quisemos ser... Se não fingíssemos ser alguma coisa, não éramos nada."

Com encenação de Agostinho Pinho, a peça "Lixo" conta com o seguinte elenco: Afonso Carvalho, Carlos Duarte, Daniela Carvalho, Diogo Pereira, João Silva, Mafalda Maia, Mafalda Magalhães, Marcos Francisco, Nuno Silva, Rui Guimarães e Tiago Santos.

O RITUAL NO MULTIMEIOS

"O Ritual", de Mikael Hafstrom, com Anthony Hopkins, Rutger Hauer e Colin O'Donoghue, é o drama/terror/thriller para maiores de 16 anos em exibição no cinema do Centro Multimeios, de hoje até quarta-feira, com sessões (excepto na segunda-feira) às 16h30 e 22 horas.

Michael Kovak (Colin O'Donoghue), um padre americano a atravessar um momento de crise, é enviado para uma escola de exorcismo recentemente criada no Vaticano. Debatendo-se com a perda de fé na religião que professa, começa a pôr em causa os seus superiores, apelando para os resultados das últimas descobertas em neurologia e psiquiatria que podem ter a justificação necessária para as possessões e criações diabólicas. Contudo, quando é enviado para aprender do veterano Padre Lucas

(Anthony Hopkins), que tem centenas de exorcismos no currículo, as convicções de Michael começam a ceder. E, ao tomar conhecimento de um caso particularmente complexo de possessão demoníaca, começa a vislumbrar factos que nem mesmo a ciência pode compreender... ou controlar. Em 2007, a Igreja Católica anunciou que, em cada uma das suas dioceses, iria existir um exorcista. Pouco depois o Vaticano negou essas declarações. Este anúncio foi o ponto de partida para o jornalista italiano Matt Baglio escrever "The Rite: The Making of a Modern Exorcist", o livro onde relata a experiência do padre Gary Thomas, que serviu como base ao argumento deste "thriller" realizado por Mikael Hafstrom ("1408", "Pecado Capital", "Cruel").

QUANDO A SORTE NADA QUER...

O Sporting de Espinho não merecia perder e o Tondela marcou dois golos sem merecer muito... Mas como foram em três oportunidades, vale a eficácia.

Sporting de Espinho, 1 Tondela, 2

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: João Roque (AF Portalegre).

Sporting de Espinho – Renato; Tiago Lopes, Filipe Melo, Ricardo Correia e Hélder Lopes; João Ricardo, Fabinho (Ladeira aos 83m) e Vieira (Elísio aos 76'); Ivan, Horácio e Carlos Manuel (Vando aos 85m).
Treinador: Filó.

Tondela – Rui Marcos; Alain (Luís Miguel aos 62m), Luís Carvalho, Diego e Emiliano

Té; Gomes (Diogo Torres aos 29m), Piojo e Márcio Sousa; Fernando Ferreira, Tomé e Paulo Ferreira (Zongo aos 55m).

Treinador: Filipe Moreira.
Cartão amarelo: João Ricardo (38m), Alain (44m), Ivan (70m), Vieira (73m), Diogo Torres (88m) e Luís Miguel (92m)

Cartão vermelho: Ladeira (93m).

Ao intervalo: 1-1.
Golos: Gomes (25m), Horácio (44m, de grande penalidade) e Piojo (78m).

Próxima Jornada

Tondela-Aliados Lordelo

Pombal-Esmoriz

Anadia-Cesarense

Coimbrões-Padroense

Tourizense-Sp. Espinho

Sertanense-Elétrico

Boavista-Pampilhosa

União Serra-Gondomar

II Divisão

Zona Centro

Resultados

Aliados Lordelo-União Serra	1-1
Esmoriz-Boavista	0-1
Cesarense-Tourizense	3-3
Padroense-Sertanense	3-0
Sp. Espinho-Tondela	1-2
Elétrico-Pombal	0-1
Pampilhosa-Anadia	3-1
Gondomar-Coimbrões	5-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Tondela	54	29	16	6	7	45-27
Padroense	53	29	15	8	6	42-28
Boavista	53	29	15	8	6	44-25
Gondomar	47	29	12	11	6	40-25
Sertanense	46	29	13	7	9	27-25
Tourizense	44	29	13	5	11	45-31
Sp. Espinho	42	29	11	9	9	32-25
Coimbrões	40	29	11	7	11	37-38
Esmoriz	38	29	9	11	9	30-36
Pampilhosa	36	29	10	6	13	31-37
Aliados Lordelo	36	29	9	9	11	27-33
União Serra	34	29	8	10	11	33-35
Anadia	34	29	9	7	13	28-39
Pombal	33	29	9	6	14	34-48
Cesarense	30	29	7	9	13	32-42
Elétrico	13	29	2	7	20	19-52

LEÕES BARRISTAS IMPÕEM-SE EM SILVALDE

Os Leões Bairristas venceram a final do Torneio 25 de Abril da freguesia de Silvalde, em futebol popular, com a atribuição do terceiro lugar a sorrir no desempate por grandes penalidades à equipa da Corga, no feriado de segunda-feira, no complexo desportivo da Seara.

Leões Bairristas, 3

Juventude Outeiros, 1

Leões Bairristas – Sandro Gonçalves; Hélder Bragança, Ricardo Marques, Carlos Oliveira e Gerson Barbosa; Paulo Ribeiro, Joel Teixeira e Bruno Bulhosa; Ramim, Hernâni Gomes e Ludovic Quintas.

Suplentes utilizados: José Campos, Joaquim Silva, Sérgio Maganinho, Durval Mon-

teiro, Sérgio Maia e Leandro Dias.

Treinador: Tozé.

Juventude Outeiros – Abel Paquete; Pedro Pinto, Luís Varandas, Miguel Francisco e Fábio Paquete; Pedro Vieira, Pedro Pereira e Mário Dias; Nuno Gomes, João Carvalho e Fernando Sousa.

Suplentes utilizados: Fábio Pereira, Rufino Ferreira, Jorge Varandas, Nuno Costa e Ivo Castro.

Treinador: João Gomes.

Cartão amarelo: Paulo Ribeiro e Pedro Pereira.

Cartão vermelho: João Gomes.

Golos: Fernando Sousa (1m), Durval Monteiro (56.), Ramim (75m) e Ludovic Quintas (84m).

Corga de Silvalde, 2 Cruzeiro de Silvalde, 2

(6-5 em grandes penalidades)

Corga de Silvalde – Miguel Ferreira; José Rodrigues, Carlos Alves I, João Pereira e Rui Reis; Amaral, António Lopes, Jonhy Teixeira e Bruno Costa; Fábio Gomes e Carlos Alves II.

Suplentes utilizados: Renato Maganinho e Ruben Ferreira.
Treinador: Fernando

Cruzeiro de Silvalde – Vítor Pereira; Fábio Moreira, Rui Sampaio, Fernando Silva e Lino Vító; Diogo Reis, Daniel Ferreirae Paulo Esteves; Manuel Pinto, Gerson Santos e Ângelo Bastos.

Suplentes utilizados: Álvaro Pereira, Manuel Rocha e Fábio Castro.

Treinador: Aníbal Ribeiro.

Cartão amarelo: Carlos Alves I. Golos: Fábio Moreira (29m), Fábio Gomes (72m), Jonhy Teixeira (77m) e Diogo Reis (81m).

Vitória de Guimarães ergue troféu da Páscoa do futebol veterano Boa réplica tigre



Na segunda-feira de 25 de Abril, as equipas de futebol veterano do Sporting de Espinho, Boavista e Vitória de Guimarães participaram no Torneio da Páscoa e que foi vencido, com toda a justiça, pelos vimaranenses, apesar da boa réplica tigre.

Teve lugar no Complexo Desportivo do "Campo do Golfe" a oitava edição do Torneio da Páscoa levado a cabo uma vez mais pela secção de futebol veterano do Sporting de Espinho e que contou com a presença do executivo camarário, representado por Pinto Moreira, Vicente Pinto e Quirino de Jesus, do presidente da Assembleia Municipal, Luís Montenegro, da Junta de Freguesia de Espinho, com Rui Torres e António Manuel, e da Direcção do clube, com Rodrigo Nunes dos Santos, José Manuel Vieira e Manuel Dias. O torneio decorreu dentro de um saudável espírito veterano, com competição, disciplina e acima de tudo muita amizade em que o vencedor foi o Vitória de Guimarães.

Coube aos homens da casa fazer as honras da casa e a Pinto Moreira, na qualidade de presidente da Câmara Municipal, dar o pontapé de saída no jogo de abertura com a formação do Boavista.

Uma partida muito equilibrada e em que o clube da cidade do Porto a jogar a favor do vento acabou por retirar algum benefício desse factor, inaugurando o marcador na marcação de um pontapé de canto, por intermédio de Vítor Martins.

Na segunda parte, o Sporting de Espinho entrou decidido a alterar o rumo dos acontecimentos, alcançando com alguma naturalidade o golo do empate, através de Luís Montenegro. Até ao final do jogo, foi a formação espinhense quem esteve sempre mais próxima de chegar à vitória. No entanto, faltou uma pontinha de sorte ao ataque dos tigres na hora da finalização.

De seguida defrontaram-se Boavista e Vitória de Guimarães que reviveram confrontos de outros campeonatos onde

passados alguns anos a chama da rivalidade ainda se mantém bem viva entre estes dois históricos emblemas do futebol português. O Vitória de Guimarães apresentou em Espinho uma equipa "jovem" e recheada de qualidade – Miguel, Soeiro, Dimas, Laureta, Tito, Jorge Duarte, Costeado e Quim Berto, entre outros –, que fizeram toda a diferença... O Boavista apresentou-se também algo debilitado face à lesão de Nelo e algum cansaço acumulado do primeiro jogo com o Sporting de Espinho. Mesmo assim a equipa boavista foi resistindo como pôde durante o primeiro tempo à avalanche de bom futebol da formação vimaranense, que chegou ao intervalo a vencer pela margem mínima, num golo apontado por Quim Berto.

Na segunda parte, o domínio de jogo por parte dos vimaranenses foi ainda mais acentuado, com Quim Berto (considerado o melhor jogador do torneio), Tito e Gomes a fazerem "gato-sapato" da defensiva boavista, que não

conseguiu evitar mais dois golos de Gomes.

O terceiro e último jogo foi disputado entre o Sporting de Espinho e o Vitória de Guimarães e à formação vitoriana bastava o empate para ser o vencedor do torneio, enquanto que aos espinhenses só a vitória interessava, o que à partida não se antevia uma tarefa nada fácil dado o valor e experiência da formação vitoriana.

Mesmo perante estas adversidades o Sporting de Espinho realizou uma excelente prestação, dificultando ao máximo o maior favoritismo do Vitória de Guimarães. Favoritismo esse, que os vitorianos puseram em prática desde o apito inicial da equipa da arbitragem (que honra seja feita também realizaram uma valorosa prestação) com uma excelente posse de bola, um bom posicionamento tático e com transições rápidas que criaram muitas dificuldades ao sector defensivo espinhense. Por isso, foi com alguma naturalidade que o

Vitória de Guimarães chegou ao intervalo a vencer por uma bola a zero.

A formação tigre esboçou uma excelente reacção e com alguma dose de felicidade poderia ter chegado ao empate: Migueli em duas boas situações fez a bola embater no ferro da baliza à guarda de Lourenço. Fazendo uso da sua experiência, os vimaranenses reagiram e deram o golpe fatal já perto do fim, carimbando a vitória no jogo e no torneio, diga-se em abono da verdade de forma justíssima.

No final, houve lugar à entrega de prémios às equipas de arbitragem – Mário Jorge, Sérgio Rocha, José Francisco e José Brandão –, do Vitória de Guimarães, Sporting de Espinho e Boavista.

Alinharam pelo Sporting de Espinho: Ricardo, Canelas, Eliseu, Magalhães (Maga), Monteiro, Nené, Ricardinho, R. Vieira, L. Costa, L. Flávio, Pedro, Couto, Calisto, Paulo Mendes, Migueli, Montenegro, Maia, Jorge Marques e Magalhães. Treinador: Sarabando.

Jogaram pelo Boavista: Patronilho, Joca, Eduardo, Vítor Marques, Ricardo, Nelo, Miro, Bobó, Pedro, Vítor Martins, Pinto, Rui Barbosa, Albano, Filipe, Rui Silva, Neves e Gaspar. Treinador: Nelo.

E pelo Vitória de Guimarães: Lourenço, Lopes, Miguel, Tozé, Dimas, Soeiro, Roque, Jorge Duarte, Gomes, Tito, Quim Berto, Jorge, Laureta, Coelho, Paulo Jorge, Costeado, Dinis e Edu. Treinador: Cartucho.

Resultados: Sporting de Espinho, 1-Boavista, 1; Boavista, 0-Vitória de Guimarães, 3; Vitória de Guimarães, 2-Sporting de Espinho, 0.

Classificação: 1.º Vitória de Guimarães; 2.º Sporting de Espinho; 3.º Boavista.

Melhor jogador: Quim Berto (Vitória de Guimarães).

Melhor marcador: Gomes (Vitória de Guimarães).

Melhor guarda-redes: Ricardo (Sporting de Espinho).



ATENÇÃO!!! T2 – NOGUEIRA
Espinho ao cimo da Rua 19, frt. Cto. Luso-Venezolano, junto ao IC24, a 5 min. Espinho
T2, p/ habitar, c/ área 95,80m2, lugar garagem – **82.300 euros**
T2, com 90m2 – **87.500 euros**

ESMORIZ - A 100mts. da Praia – VENDE-SE MORADIA T4
Com 2 suites + 4 casas de banho, 2 salas, garagem para 2 carros, aspiração e aquec. central, fogão sala, sist. som, jardim, área 345m2 + terraço 142m2 + arrumos 18m2
Visitas: sábados, domingos e feriados das 14 às 18 horas

ESPINHO ESCRITÓRIO
Com 63m2
Aluga-se ou vende-se
2.º piso
Edifício S. Pedro

ALUGA-SE ou VENDE-SE
LOJA
Rua 37/14
Junto Estação Vouga
Loja – 68,60m2
Cave – 53,12m2

VIVENDA NOGUEIRA
ZONA RESIDENCIAL DA BESSADA
A 3 km de Espinho
4 QUARTOS (2 SUITES), COZINHA E COPA C/ 50M2 ANTIGA PORTUGUESA, C/ FOGÃO DE SALA, SALA COMUM C/ 90M2, AQUECIMENTO CENTRAL, GARAGEM P/ 6 CARROS, CHAGÃO C/ 60M2, LOGRADOURO, QUINTAL, ÁRVORES

ESPINHO
Rua 22 e 3
MORADIAS VITAL VILLAGE
T4 + 1
GARAGEM 3 CARROS
2 SUITES + 3 BANHOS
Marque visita

Trata o próprio • Contactos: 964 177 996 • 964 247 675

Hóquei em campo da Académica de Espinho perde Taça de Portugal

Seis minutos finais inglórios



A Académica de Espinho deixou fugir a Taça de Portugal de hóquei em campo nos últimos seis minutos da final, ao não concretizar um canto curto e ao ver o Lamas em jogada faltosa chegar aos 2-1. E num ápice... aos 4-1!

Em Lamas, a Académica de Espinho alinhou (e marcou): Márcio Marques, Ângelo Marques, Zé Catarino (cap), Ricardo Oliveira, Luís Vieira, João Oliveira, Hugo Gonçalves, Jorge Santos, Sérgio Sousa, Nine, Paulo Vieira, Pedro Gonçalves (1), Mário Vieira, Buca e Branco.

O jogo começou com ascendente do União de Lamas,

que com domínio territorial se foi acercando da baliza acadêmica e na transformação de um canto curto inaugurou o marcador, estavam decorridos sete minutos de jogo.

A Académica de Espinho reagiu de pronto e em rápido contra ataque Pedro Gonçalves ficou isolado na cara do guarda-mão contrário e não perdeu empatando a partida. O jogo entrou numa toada morna e equilibrada sem que nenhuma equipa tomasse ascendente sobre a outra e foi sem surpresa que se chegou ao intervalo com o empate no marcador.

O segundo tempo não fu-

giu muito do que se passou no primeiro, maior domínio do Lamas e a AAE a explorar o contra ataque mas sem que qualquer das equipas criasse verdadeiras situações de perigo. Chegou-se então aos últimos 17 minutos e 30 segundos onde tudo se podia resolver, pois era notório que quem marcasse dificilmente deixaria fugir o caneco. E na verdade a primeira ocasião surgiu para o lado acadêmico através de um canto curto mal aproveitado pelos mochos. E como se costuma dizer, quem não marca sofre, foi o que aconteceu a seis minutos do fim numa jogada ferida de ilegalidade pois um

atacante do Lamas tirou vantagem de jogar a bola com o pé do qual resultou o 2-1 para o União de Lamas.

Para agravar mais a situação, um jogador da Académica de Espinho foi excluído por cinco minutos, o que quebrou a equipa acadêmica. A partir deste momento a história do jogo passou a ser a muito má arbitragem, que ainda conseguiu expulsar definitivamente um jogador espinhense.

Com os mochos reduzidos a nove e numa toada de tudo ou nada, o União de Lamas aproveitou para definir o resultado nuns exagerados 4-1.

Justino Pereira era um téc-

nico desalentado:

"Custa perder da forma que aconteceu até porque o jogo não merecia terminar assim, com a arbitragem a decidir por si o vencedor. Gostaria de agradecer publicamente ao senhor presidente da Câmara Municipal de Espinho que nos veio apoiar e já agora deixo também um pedido: é tempo da Académica de Espinho deixar de andar a jogar sempre em casa dos adversários, pois isso muitas vezes também se reflecte na forma como somos olhados pelas arbitragens. Já é tempo de finalmente colocar-se a construção do campo de hóquei em andamento."

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 19/2011 de 08/05/2011. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. PORTO - P. FERREIRA 1
2. ACADÉMICA - BRAGA 2
3. SPORTING - V. SETÚBAL 1
4. V. GUIMARÃES - BEIRA-MAR 1
5. NACIONAL - OLHANENSE 1
6. PORTIMONENSE - MARÍTIMO X
7. U. LEIRIA - NAVAL 2
8. AVES - AROUCA 1
9. PENAFIEL - FEIRENSE 2
10. VARZIM - GIL VICENTE 2
11. TROFENSE - LEIXÕES 1
12. MANCHESTER UTD. - CHELSEA X
13. SEVILHA - R. MADRID 2

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 19/2011 de 08/05/2011. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. PORTO - P. FERREIRA 1
2. ACADÉMICA - BRAGA 2
3. SPORTING - V. SETÚBAL 1
4. V. GUIMARÃES - BEIRA-MAR 1
5. NACIONAL - OLHANENSE 1
6. PORTIMONENSE - MARÍTIMO X
7. U. LEIRIA - NAVAL 2
8. AVES - AROUCA 1
9. PENAFIEL - FEIRENSE 2
10. VARZIM - GIL VICENTE 2
11. TROFENSE - LEIXÕES 1
12. MANCHESTER UTD. - CHELSEA X
13. SEVILHA - R. MADRID 2

ATLETISMO DO RIO LARGO PELA LIBERDADE

No feriado de sexta-feira, sete atletas do Rio Largo participaram numa prova de cinco quilómetros em Vilar do Paraíso na qual o resultado não podia ter sido muito melhor com António Caneca e Bruno Dias sendo terceiro e quarto classificados, respectivamente, numa prova de alguma dificuldade devido as consecutivas subidas acentuadas que se faziam sentir na zona. Logo depois chega Belmiro Rodrigues e Carlos Ferreira, consolidando o primeiro lugar colectivo, graças à consistência conseguida por todos.

No feriado de segunda-feira, a equipa participou na prova de estafetas realizada em Espinho, que este ano contou com a participação de mais equipas que o habitual. Competição que em 2011 foi mais renhida devido à qualidade de atletas e ao número de participantes. Mesmo assim o objectivo da equipa principal do Rio Largo era conseguiu manter ou melhorar a posição do ano pas-



sado, objectivo esse que foi conseguido. O recorde na época anterior era de 1 hora 4 minutos e 22 segundos, tendo ficado este ano abaixo da hora: 58 minutos e 31 segundos, o que daria mais ou menos 1 hora e 2 minutos no habitual percurso (agora ligeiramente reduzido devido à realização da feira semanal), significando que o recorde seria batido em larga margem.

No 25 de Abril em Espinho, o atletismo do Rio Largo participou com três equipas de variados escalões, demonstrando que a secção tem vindo a crescer não só em qualidade como no número de atletas.



O atletismo do Rio Largo participou em duas competições: uma em Espinho (assinalando o 25 de Abril) e outra em Vilar do Paraíso (com triunfo colectivo)

AULAS DE XADREZ

Numa iniciativa da Academia de Xadrez de Espinho, vai recomençar o terceiro período das aulas de formação de xadrez no FACE – Museu Municipal, aos sábados, das 11 às 13 horas.

"Todos os jovens que gostem de Xadrez e queiram aprender ou aperfeiçoar a prática de Xadrez, devem comparecer no próximo sábado, no FACE – Museu de Espinho."

Os treinos são dados por treinadores diplomados e certificados pela Federação Portuguesa de Xadrez e pela Federação Internacional de Xadrez.

Entretanto, em assembleia-geral, foram eleitos os órgãos sociais da Academia de Xadrez de Espinho para o triénio 2011/2013.

Direcção – presidente Sérgio Mário da Silva Ribeiro, vice-presidente Amadeu Matos Loureiro, tesoureiro Raquel Cáliz, secretário Alexandre Cardoso e vogal Filipa Neves Ribeiro.

Assembleia Geral – presidente José Manuel Pereira Azevedo, vice-presidente João Cáliz e secretário Artur José Sequeira.

Conselho Fiscal – presidente José Carvalhinho, secretário Martinho Gomes Cardoso e relator José Manuel Couto Viana.

Igualmente ficou delineado o novo plano de actividades para 2011, aonde avulta o VI Open Internacional Cidade de Espinho, a decorrer de 23 a 26 de Junho, no FACE – Museu de Espinho.

Futsal

Associação de Futebol de Aveiro Seniores Masculinos

I Divisão

Dínamo Sanjoanense-ARCA	9-4
Académico Feira-Juventude Fiães	3-5
FC Cidade Lourosa-Acad. Cambra	5-4
Barrô-Saavedra Guedes	3-2
Urrô-Bairros	3-1
Vilarinho Bairro-Casa FCP Lourosa	2-4
Beira Mar-Fundo Vila	1-1
AC S. João Ver-Sp. Silvalde	3-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Casa FCP Lourosa	61	26	20	1	5	128-67
Beira Mar	58	26	18	4	4	126-72
FC Cidade Lourosa	57	26	18	3	5	93-64
Juventude Fiães	55	26	17	4	5	117-86
Barrô	50	26	16	2	8	104-61
Académico Feira	46	26	15	1	10	94-65
AC S. João Ver	46	26	14	4	8	84-83
Fundo Vila	45	26	13	6	7	70-59
Saavedra Guedes	36	26	11	3	12	86-91
Acad. Cambra	34	26	11	1	14	92-96
Bairros	30	26	9	3	14	84-117
Sp. Silvalde	24	26	7	3	16	89-104
ARCA	20	26	6	2	18	92-129
Urrô	19	26	6	1	19	62-103
Dín. Sanjoanense	14	26	4	2	20	63-104
Vilarinho Bairro	9	26	3	0	23	57-140

Próxima jornada

Sp. Silvalde-Dínamo Sanjoanense
ARCA-Académico Feira
Juventude Fiães-FC Cidade Lourosa
Académica Cambra-Barrô
Saavedra Guedes-Urrô
Bairros-Vilarinho Bairro
Casa FCP Lourosa-Beira Mar
Fundo Vila-AC S. João Ver

AGENDA

Campeonato Distrital de Seniores Masculinos – I Divisão – Sporting Clube de Silvalde-Dínamo Sanjoanense, sábado, às 21 horas, na Nave Polivalente de Espinho, em Silvalde.

Em torneio com franceses, belgas, holandeses, polacos e romenos

Iniciados do Sporting de Espinho ganham traquejo em França



RECORTE DO JORNAL COURRIER PICARD DE 24/04/2011

SPORTS 23

FOOTBALL TOURNOI INTERNATIONAL DE CAMON

Espinho, le souci de bien faire

Présent pour la seconde fois à Camon, le club du SC Espinho (Portugal) est venu pour opposer sa vision du jeu à de plus grosses écuries.

Quand il a vu un spectateur habillé aux couleurs du FC Porto derrière la balustrade lors du match qui les opposait à Valenciennes, l'un des dirigeants du SC Espinho lui a d'abord adressé un pouce levé pour le féliciter. Puis il est revenu vers lui pour lui offrir un fanion du club portugais. Un joli clin d'œil qui témoigne bien de la bonne ambiance qui règne lors de cette septième édition du tournoi international de Camon débuté hier avec les phases de poules. Une formule championnat où les Portugais du Sporting Clube Espinho, présents pour la seconde fois en Picardie, ont avant tout misé sur leur souci de progression.

La belle occasion d'Ally Cissokho les fait rêver. Hélas tous n'ont pas pu quitter le village d'Espinho (Inde) : "Éprouvé à quarante kilomètres au sud de Porto : il faut vraiment



Les joueurs de Espinho jouent et ils ont bien aimé découvrir une victoire en phase de poules (Photo: P. M. S. / COURRIER PICARD)

mis en lumière par la présence de trois clubs (Porto, Benfica et Braga) en demi-finale de la Ligue Europa. Cette vision séduit aussi plusieurs joueurs européens qui s'orientent au Portugal pour se retenir à l'image des 7 Français du club de Naval (D1). Avec pour beaucoup de jeunes le rêve de suivre la trajectoire du légendaire Ally Cissokho qui a franchi un palier à Setúbal avant de signer à Porto.

De nos correspondants
ANTHONY LEPETIT

Decorreu no fim-de-semana pascal, em França, a 27.ª edição do torneio internacional de futebol sub-15 em Camon (Amiens), com a participação da equipa de iniciados do Sporting de Espinho numa dúzia de equipas de diversas nacionalidades, nomeadamente francesas, belgas, holandesas, polacas e romenas.

"O maior objectivo da deslocação espinhense era proporcionar aos atletas contacto

com outras realidades, tendo a participação no torneio sido um êxito." Na vertente desportiva, "todas as expectativas foram ultrapassadas." Perante o maior poderio físico de grande parte das equipas adversárias, os iniciados do Sporting de Espinho tiveram um comportamento muito positivo. Na vertente social, o importante era permitir que os jovens tigras interagissem com culturas diferentes, "o que vai tornar inesquecível

esta deslocação, seja por ter sido a primeira vez que viajaram de avião, seja porque foi a primeira saída do país, ou porque foi a primeira vez que ficaram alguns dias fora de casa dos pais." Sob a orientação técnica de Miguel Fernandes e José Pedro, eis os iniciados do Sporting de Espinho que jogaram em França:

Ernesto Maia, Pedro Coelho, Alexandre Nunes, Jorge Silva, Luís Basto, Ivo Lucas,

João Silva, Sérgio Silva, Miguel Pinto, Tiago Moreira, Francisco Neto, Kiko Rocha, Vítor Ribeiro e António Duarte.

Por um lado, o dirigente Joaquim Silva "gostaria de salientar a capacidade organizativa dos dirigentes da US Camon que, conjuntamente com a comunidade local, permitiu a realização de um torneio de excelente nível" e, por outro, "queria agradecer aos pais dos atletas todo o apoio dado sem o

qual não teria sido possível a nossa presença neste importante torneio."

"Estou muito orgulhoso dos meus jogadores, pois a equipa conseguiu ombrear de uma forma muito positiva e capaz com equipas muito fortes do ponto de vista técnico e atlético, equipas estas ao nível do Campeonato Nacional de iniciados e não do Campeonato Distrital."

As palavras são do treinador Miguel Fernandes, acresci-

das das seguintes:

"Os atletas tiveram um comportamento exemplar em todos os aspectos, quer no de carácter desportivo, como no social e cívico. Este torneio veio reforçar muito o espírito de grupo, a amizade e o bom relacionamento entre directores, treinadores e jogadores, facto que nos poderá ser muito útil para atingir os nossos objectivos no presente campeonato distrital."

Bernardo Pereira brilha, Diogo Silva "mostra-se" na baliza e nem o Benfica escapa...



2 com o Alba e ganhou 3-0 ao Salgueiros e ao ficar em segundo lugar da série teve de derrotar na outra série que... era o Benfica. Era por isso o jogo mais aguardado para os tigras neste torneio. Desafio onde os espinhenses com a garra que os caracteriza e com um espírito de equipa invejável venceram 2-1 e convenceram todos os espectadores. Na final com o Mealhada, os tigras entraram para ganhar, pressionando o seu opositor que se limitava exclusivamente a defender, não passando do seu meio campo. E assim tornavam-se as coisas mais difíceis para quem apostava na vitória. À medida que o tempo passava, os níveis de ansiedade aumentavam, retirando algum discernimento na concretização das várias jogadas de golo.

Porém, depois de muitas oportunidades falhadas, foi somente na segunda parte que o Sporting de Espinho se colocou em vantagem. Praticando um futebol agradável, continuou instalado no campo adversário, até que a cerca de

trinta segundos do final numa desconcentração total de toda a equipa espinhense deixou-se empatar. Por consequência o vencedor seria encontrado através de uma série de grandes penalidades, em que Diogo Silva mais uma vez mostrou que dentro dos postos é um grande guarda-redes, defendendo dois de três remates.

O Benfica classificou-se em terceiro, o Alba em quarto, o Salgueiros em quinto e o Fiães em sexto.

Bernardo Pereira foi considerado o melhor jogador do torneio, excelentemente organizado e com um apoio inextinguível de Miguel Oliveira, atleta júnior do Alba, à comitiva – directores Manuel de Magalhães e Manuel Moreira, treinadores João Cruz e Bruno Marques e jogadores Diogo Silva, João Moreira, Rafael Rocha, Ruben Moleiro, Eduardo Dias, Simão Fernandes, Diogo Magalhães, João Guilherme, Gonçalo Guedes, Pedro Oliveira, Rafael Silva, Eduardo Ferreira, Bruno Cardoso e Bernardo Pereira.

Magalhães

Infantis "B" tigres conquistam torneio do Alba

Representado pela equipa infantil "B", o Sporting Clube de Espinho participou e venceu no seu escalão o quarto torneio de futebol do SC Alba.

Na série de apuramento, o Sporting de Espinho perdeu 1-

IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 2718 / 92 907 4937
Aos sábados por marcação • www.clinicaspacheco.com

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

TORNEIO DE SUECA E TRIANGULAR DE FUTEBOL VETERANO EM SILVALDE

Prosseguem no próximo fim-de-semana as comemorações do 25 de Abril em Silvalde.

Assim, no sábado, pelas 20.30 horas, realiza-se no salão da Junta de Freguesia de Silvalde, um torneio de sueca.

No domingo, no Complexo Desportivo da Seara, pelas 9.30 horas, realizar-se-á um torneio de malha e, pelas 14.30 horas, um torneio triangular de futebol de veteranos com as equipas dos Estrelas Vermelhas, Cruzeiro de Silvalde e Sporting Clube de Espinho.

HÓQUEI EM PATINS ACADEMISTA

Com os campeonatos de hóquei em patins parados devido às férias da Páscoa e à Semana Santa, apenas se realizou um encontro do Torneio de Encerramento de Infantis com uma das equipas da Associação Académica de Espinho.

No entanto, os academistas não foram felizes e acabaram por ser derrotados, em casa, pelo Clube Desportivo da Póvoa, por 0-5.

AGENDA

Pré-competição de Benjamins – Associação Académica de Espinho-Fânzeres, sábado, às 11.45 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Pré-competição de Escolares – Associação Académica de Espinho-Fânzeres, domingo, às 11.45 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Torneio de Encerramento de Infantis – Nortecoope-Associação Académica de Espinho, domingo, às 11.15 horas, no da Nortecoope, na Maia.

Campeonato Nacional de Iniciados – Associação Académica de Espinho-Infante de Sagres, domingo, às 15 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Campeonato Nacional de Juniores – Associação Académica de Espinho-Infante de Sagres, domingo, às 16.30 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Campeonato Nacional de Seniores Masculinos – I Divisão – Associação Académica de Espinho-Hóquei Clube de Barcelos, sábado, às 15.30 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.



Pugilismo – WBC Hispano

Vítor Sá conquista título mundial

O pugilista espinhense, Vítor Sá, conquistou, em Matosinhos, mais um título para a sua brilhante carreira. O pugilista paramense bateu, aos pontos, o brasileiro Joaquim Carneiro e conquistou o título mundial da WBC Hispano.

Tratou-se de mais uma noite de gala na Arena de Matosinhos, onde na já tradicional gala anual de boxe denominada 'Matosinhos Boxing Night' foi de novo palco de brilhante jornada pugilística.

O público como vem sendo hábito em todas as anteriores edições, lotou por completo o recinto, correspondendo assim da melhor maneira à forte aposta qualitativa que a Arena de Matosinhos apresenta ano atrás de ano.

A sétima edição marcou mais uma vez o panorama nacional, apresentando como cabeça de cartaz a disputa do título mundial da WBC Hispano

onde o português Vítor Sá defrontava o brasileiro Joaquim Carneiro que trazia na bagagem além de um magnífico 'fight record', muita ambição.

Por sua vez o atleta luso que acumula além do ceptro máximo nacional o de campeão mundial WBF, tentava aqui mais um título internacional, a juntar ao seu brilhante palmarés.

O combate começou com o português a fazer pela vida e atacando forte, mantendo uma pressão que o brasileiro aguentou bem, para tentar na segunda metade surpreender, aumento do ritmo e também o intercambio de golpes, que fez com que o duelo aumentasse de emoção na recta final.

No final da totalidade dos assaltos, a vitória viria a ser decidida pelo colectivo de juizes, consagrando o português Vítor Sá como novo campeão.

No outro encontro profissional, o veterano Jorge Jeremias defrontava o romeno Nicoliev Khoda num duelo que viria a ser muito rápido devido a um corte, em que o medico acabaria por decidir a incapacidade de continuar a contenda.

Vitoria final por KTO para o português Jorge Jeremias.

Na classe neo profissional, o confronto entre o atleta do Água Viva Fernando Teixeira e o lisboeta Jorge Amaral (Lisboa FC) acabaria por ser um hino à capacidade de bem jogar boxe. Dois magníficos atletas, que mostraram toda a classe pugilística de duas das melhores escolas nacionais. Começou melhor o lisboeta que após forte intercambio de golpes fez viajar o matosinhense à lona, mas enganou-se quem pensava estar aí decidido o confronto. Com muita alma e coração, Teixeira que aqui se estreava na classe neo profissional fez uma extraordinária reviravolta do combate, apre-

sentando uma tremenda capacidade emocional e acabaria mesmo a dominar em largos momentos o experiente adversário, num combate emocionante e galhardamente discutido em todos os assaltos, com direito a ovação final por parte do publico.

No final da contenda, o colectivo de juizes também não conseguiria descortinar um vencedor pelo que o 'match' nulo final premeia ambos os atletas pela grande entrega ao combate.

Na classe amadora destaque para o regresso às vitórias do campeão nacional André Terroso (Tripla Forma) que venceu sem margem de dúvidas o seu adversário Bruno Silva proveniente de Viana.

Também do Tripla Forma mas com resultado inverso Bruno Sousa não conseguiu dar a volta ao jovem mas promissor lisboeta Paulo Bernardes (Casal Privilégio).

Por sua vez uma das grandes promessas do Água Viva Pedro Gomes, segue imparável na senda das vitórias, alcançando aqui mais uma brilhante prestação frente ao transacto campeão júnior Ruben Pereira (Outurela).

Apesar da diferença corporal entre ambos, com uma categoria de peso acima, a impressionante velocidade, técnica e tática do matosinhense fez desequilibrar e amealhar ao longo de todo o combate os pontos que lhe trariam a justa vitória final.

Realce ainda para Daniel Razvan (Lisboa FC) que venceu, aos pontos, Márcio Meira (Viana) e para o 'match' nulo final entre os dois juniores do Água Viva: Nelson Pimenta e Tiago Ventura que aqui fizeram mais um combate com vista à preparação do Campeonato Nacional de juniores, onde os dois defendem a associação norte.



EQUILÍBRIO DE FORÇAS

Numa partida condicionada pelo calor abrasador, o ritmo de jogo nunca foi muito elevado. Embora não tenha entrado bem em jogo, foi o Cruzeiro a dispor da primeira ocasião de golo mas o remate de António Sá contou com oposição à altura por parte de Artur.

Reagiu a formação da casa que fazia da velocidade dos seus avançados a arma mortífera para uma defensiva cruzeirista que decidiu ligar o complicador e não jogar práctico. Assim, não era de estranhar

que o perigo rondasse a baliza de Rocha e a Taboeira podia ter inaugurado o marcador em duas ocasiões.

Foi, portanto contra a corrente do jogo que o Cruzeiro se adiantou na partida através de Marinho que, isolado, não vacilou e bateu Artur.

Em desvantagem, não se rendeu a Taboeira e pouco depois desperdiçou uma grande penalidade após erro de Sampaio que Rocha foi capaz de corrigir. O tento da igualdade surgiria por intermédio de Mário que aproveitou da me-

lhor maneira mais um erro defensivo dos forasteiros.

Na segunda parte, o jogo foi mais aberto e pertenceu ao Cruzeiro o ascendente na partida, no entanto a ocasião mais flagrante voltou a ser dos da casa que desperdiçaram nova (e muito discutível) grande penalidade.

Nota ainda para o claro excesso de zelo do árbitro que advertiu Marinho, após ligeira contestação à distância da barreira na marcação de um livre, com um inédito cartão amarelo!

O empate acaba por ser o desfecho que melhor traduz as incidências de uma partida equi-

librada e com ocasiões de golo repartidas.

Após a partida decorreu a habitual confraternização na qual merece evidência o ambiente de familiaridade que vai crescendo entre estes dois conjuntos. Refira-se ainda que o empate subsistiu quer na boa disposição reinante, quer na revelação de talentos imergentes no karaoke...!

Taboeira, 1 Cruzeiro de Silvalde, 1

Jogo no Complexo Desportivo de Taboeira.

Árbitro: António Caramelo.

Associação Desportiva Taboeira – Artur; António,

Sebastião, Narciso e Chiquinho; Quim Gomes, Velloso e Marco; Didier, Mário e Pedro Malheiro.

Jogaram ainda: Miguel Viegas, Fernando, Paulo, Orlando, Silvério, Elmano, Apriço e João Luís.

Treinador: Fernando.

Associação Desportiva Cruzeiro – Rocha; Carlos, Justino, António Moreira e João; Ramiro, Rodrigo e Manuel Ferreira; Gaspar, Marinho e António Sá.

Jogaram ainda: Gil, Nascimento, Ruivo e Chico.

Treinador: António Sá.

Marcadores: Marinho e Mário.

Ao intervalo: 1-1.

Ginastas de trampolins da Académica de Espinho

De campeões distritais ...aos pódios nacionais!



Após se terem sagrado campeões distritais de trampolins, individual – Diogo Cabral (iniciado), Joana Silva (sénior), Diogo Almeida (sénior), Ana Simões (elite sénior), colectivo – Diogo Cabral, Diogo Castro, Micael Ferreira e Rafael Rodrigues (iniciados), Diogo Almeida, Diogo Lopes e Tiago Baptista (seniores) e sincronizado – Diogo Cabral e Diogo Castro (iniciados), Bruno Oliveira e Micael Ferreira (juvenis), Diogo Lopes e Tiago Baptista (seniores), os jovens ginastas da Associação Académica de Espinho voltaram a dar cartas nos campeonatos nacionais de duplo mini trampolim, realizados em Loulé.

Nos vários escalões em que os academistas se fizeram representar obtiveram excelentes resultados. A equipa de iniciados masculinos constituída por Diogo Cabral (oitavo classi-

ficado), Micael Ferreira (nono) e Diogo Castro (13.º) obteve o segundo lugar.

E se Diogo Cabral, Micael Ferreira e Diogo Castro sagraram-se vice-campeões, Diogo Lopes (nono), Diogo Almeida (12.º) e Tiago Baptista (13.º) conquistaram colectivamente o título de campeões nacionais no escalão de seniores.

Entretanto, mais uma medalha para Ana Simões, que se classificou em terceiro lugar no escalão de elite sénior.

A Académica de Espinho contou ainda com a participação da juvenil Bruno Oliveira, que obteve um honroso sexto lugar, e Sara Vidal que se classificou em 49.º no escalão de iniciados. Após um pequeno percalço nas preliminares, Joana Silva não se classificou para as finais.

MINIS A TIGRES GANHAM DOIS TORNEIOS DE VOLEIBOL EM GONDOMAR

Os minis A do voleibol do Sporting de Espinho deslocaram-se a Gondomar, comandados por Pedro Castro e Tiago Paulino, e estiveram implacáveis. Com duas equipas, os espinhenses venceram os dois torneios em que participaram, com dez vitórias em dez jogos e com 718 pontos ganhos contra 168.

“Uma demonstração de superioridade e de grandiosidade do trabalho realizado esta época no mini voleibol do Sporting de Espinho.”

A equipa A – Ema Pascoal, Matilde Calado, Matilde Moreira, Helena Neto e Eduardo Sá – venceu o Torneio 1, com destaque para o terceiro jogo da competição com a barreira dos 100 pontos a ser ultrapassada, com os seguintes resultados: Sporting de Espinho-CF Ali-

ança B, 68-16; Sporting de Espinho-Ala Gondomar A, 47-21; Sporting de Espinho-Ala Gondomar D, 108-4; meia-final Sporting de Espinho-Ala Gondomar C, 76-16; final Sporting de Espinho-Ala Gondomar A, 44-29.

Já a equipa B – Pedro Almeida, Filipe Rodrigues, Bernardo Amorim, Raquel Marques, Regina Faria e Ricardo Ferreira –, que venceu o Torneio 2, obteve os seguintes resultados:

Sporting de Espinho Espinho-CF Aliança C, 60-33; Sporting de Espinho Espinho-Ala Gondomar F, 87-11; Sporting de Espinho Espinho-Ala Gondomar G, 87-13; meia-final Sporting de Espinho-Ala Gondomar C, 82-10; final Sporting de Espinho Espinho-CV Aveiro A, 59-25.



Futebol de formação

Campeonato Nacional Juniores – II Divisão 2.ª Fase – Manutenção – Série B

Resultados

Padroense-Candal 2-2
Cinfães-Beira Mar 2-2
Sp. Espinho-Gouveia 10-1
Tourizense-Oliv. Bairro 4-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Padroense	29	6	3	1	2	17-10
Candal	29	6	3	2	1	16-5
Beira Mar	27	6	2	3	1	11-7
Tourizense	24	6	3	1	2	9-8
Sp. Espinho	17	6	3	1	2	14-7
Oliv. Bairro	17	6	2	1	3	14-12
Gouveia	10	6	2	0	4	7-31
Cinfães	10	6	1	1	4	7-15

Próxima jornada

Candal-Cinfães
Beira Mar-Sp. Espinho
Gouveia-Tourizense
Oliv. Bairro-Padroense

Associação de Futebol de Aveiro Juniores – 2.ª Fase II Divisão – Últimos – Série A

Resultados

Soutense-Lobão 1-3
Rio Meão-Relâmpago 1-1
Canedo-Esmoriz 0-4
Folgou o Sp. Espinho

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Esmoriz	22	12	7	1	4	25-21
Canedo	20	12	6	2	4	29-22
Relâmpago	19	12	6	1	5	25-31
Rio Meão	19	12	5	4	3	22-15
Lobão	18	12	6	0	6	25-20
Sp. Espinho B	15	12	4	3	5	40-30
Soutense	7	12	2	1	9	19-46

Juvenis – 2.ª Fase I Divisão – Série dos Primeiros

Resultados

Sanjoanense-Taboeira 2-0
Sp. Silvalde-Oliv. Bairro 0-0
Sp. Espinho-Feirense B (*)
Fiães-Arrifanense 1-1
Estarreja-Águeda 2-1
(*) Adiado

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sanjoanense	34	12	11	1	0	30-9
Águeda	23	12	7	2	3	26-8
Feirense B	22	11	6	4	1	17-5
Taboeira	21	12	6	3	3	17-13
Estarreja	17	12	5	2	5	13-17
Oliv. Bairro	14	12	4	2	6	17-19
Fiães	13	12	3	4	5	14-16
Sp. Espinho	13	11	4	1	6	10-13
Sp. Silvalde	6	12	1	3	8	11-30
Arrifanense	2	12	0	2	10	10-35

Próxima jornada

Feirense B-Sanjoanense
Taboeira-Sp. Silvalde
Águeda-Oliv. Bairro
Arrifanense-Sp. Espinho
Estarreja-Fiães

Juvenis – 2.ª Fase II Divisão – Últimos – Série A

Resultados

Sp. Espinho B-Canedo 4-0
U. Lamas B-Caldas S. Jorge 2-1
Lobão-Sanguedo 2-0
S. Martinho-P. Brandão B 4-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho B	29	14	9	2	3	34-17
S. Martinho	24	14	7	3	4	31-16
Sanguedo	22	14	6	4	4	20-9
Canedo	21	14	6	3	5	30-20
U. Lamas B	19	14	6	1	7	18-27
Lobão	19	14	5	4	5	17-29
Caldas S. Jorge	16	14	5	1	8	16-28
P. Brandão B	9	14	3	0	11	21-41

Iniciados – 2.ª Fase I Divisão – Série dos Últimos

Resultados

Alba-Taboeira 1-3
Sp. Espinho-Águeda 2-1

Milheiroense-Bom Sucesso 3-1
U. Lamas-Oliv. Bairro 1-2
Sanjoanense-Lourosa 0-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Taboeira	26	12	8	2	2	28-15
Sanjoanense	25	12	7	4	1	17-9
Milheiroense	19	12	5	4	3	14-10
Lourosa	18	12	5	3	4	12-11
Sp. Espinho	15	12	4	3	5	11-12
Oliv. Bairro	14	12	3	5	4	11-15
U. Lamas	13	12	3	4	5	10-16
Águeda	12	12	2	6	4	12-14
Bom Sucesso	12	12	3	3	6	8-14
Alba	8	12	2	2	8	11-18

Próxima jornada

Alba-Sanjoanense
Lourosa-Sp. Espinho
Taboeira-Bom Sucesso
Oliv. Bairro-Milheiroense
Águeda-U. Lamas

Iniciados – 2.ª Fase II Divisão – Últimos – Série A

Resultados

Fiães B-Argoncilhe 3-0
Sp. Espinho B-Relâmpago 2-2
ADF Anta/Baixinhos B-Vilamaiorense 0-2
Canedo-Lobão 2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Vilamaiorense	37	14	12	1	1	34-11
Canedo	33	14	11	0	3	35-10
Lobão	22	14	7	1	6	34-25
Fiães B	19	14	5	4	5	27-18
Argoncilhe	16	14	4	4	6	13-22
ADF Anta/Baixinhos B	16	14	4	4	6	19-30
Relâmpago	7	14	1	4	9	8-31
Sp. Espinho B	7	14	1	4	9	18-41

Infantis A – 2.ª Fase Série dos Primeiros

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Sanjoanense 5-4
P. Brandão-Beira Mar 1-6
Fiães-Taboeira 4-3
Alba-Feirense 1-1
Anadia-Oliveirense 0-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Beira Mar	32	12	10	2	0	52-8
Taboeira	25	12	8	1	3	34-15
Feirense	23	12	6	5	1	26-12
Sanjoanense	19	12	6	1	5	31-30
Fiães	15	12	4	3	5	32-45
Anadia	14	12	4	2	6	19-28
P. Brandão	13	12	4	1	7	25-34
Oliveirense	12	12	3	3	6	16-23
ADF Anta/Baixinhos	8	12	2	2	8	19-33
Alba	7	12	1	4	7	17-43

Próxima jornada

Taboeira-ADF Anta/Baixinhos
Sanjoanense-P. Brandão
Oliveirense-Beira Mar
Feirense-Fiães
Anadia-Alba

Infantis A – 2.ª Fase Últimos – Série A

Resultados

Sp. Espinho-Canedo 12-0
Argoncilhe-Fiães 0-17
Paivense-Relâmpago 11-0
Lourosa-Vilamaiorense 1-5

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	33	12	11	0	1	69-7
Paivense	30	12	10	0	2	97-13
Vilamaiorense	28	12	9	1	2	102-18
Fiães	18	12	5	3	4	49-21
Lourosa	16	12	5	1	6	54-37
Relâmpago	13	12	4	1	7	39-42
Canedo	3	12	1	0	11	5-97
Argoncilhe	0	12	0	0	12	1-181

Próxima jornada

Lourosa-Sp. Espinho
Canedo-Argoncilhe
Fiães-Paivense
Vilamaiorense-Relâmpago

Infantis A – 2.ª Fase Últimos – Série B

Resultados

S. João Ver-Fermado 3-0
P. Brandão-Esmoriz 2-6
U. Lamas-Geração Paramos 2-2
Folgou o Rio Meão

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Rio Meão	25	10	8	1	1	39-12
Esmoriz	22	10	7	1	2	43-20
S. João Ver	21	11	6	3	2	36-16
U. Lamas	13	10	4	1	5	20-34
P. Brandão	10	10	3	1	6	24-35
Fermado	6	10	2	0	8	19-44
Geração Paramos	6	11	1	3	7	15-35

Próxima jornada

Rio Meão-S. João Ver
Fermado-P. Brandão
Esmoriz-U. Lamas
Folgou o Geração Paramos

Infantis B – 2.ª Fase Últimos – Série A

Resultados

ADF Anta/Baixinhos-Fiães 14-0
Lourosa-Sp. Espinho 2-3
Paivense-Vilamaiorense 7-2
Folgou o Geração Paramos

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
ADF Anta/Baixinhos	28	11	9	1	1	73-24
Paivense	27	10	9	0	1	45-22
Sp. Espinho	14	10	4	2	4	26-25
Geração Paramos	10	10	3	1	6	26-31
Lourosa	10	10	3	1	6	21-22
Vilamaiorense	10	11	3	1	7	23-35
Fiães	6	10	2	0	8	12-67

Próxima jornada

Geração Paramos-ADF Anta/Baixinhos
Fiães-Lourosa
Sp. Espinho-Paivense
Folgou o Vilamaiorense

AGENDA

Torneio de Aveiro de Traquinas B – Série A – Fiães-Asso
ciação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos, sábado, às 16.30 horas, no campo de treinos N.º 2 do Fiães, em Fiães.

Torneio de Aveiro de Traquinas B – Série B – Milheiroense
-Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos, sábado, às 10.30 horas, no Complexo Desportivo do Milheiroense, em Milheiroiros de Poiares.

Campeonato Distrital de Aveiro de Traquinas A – 2.ª Fase – Últimos – Série A – Vilamaiorense-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 16 horas, no campo do Padrão, em Vila Maior.

Campeonato Distrital de Aveiro de Traquinas A – 2.ª Fase – Últimos – Série B – Clube Geração Paramos-Milheiroense, sábado, às 11.30 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Campeonato Distrital de Aveiro de Traquinas A – 2.ª Fase – Série dos Primeiros – Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos-Mealhada, sábado, às 11.30 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Cassufas, em Cassufas (Anta).

Campeonato Distrital de Aveiro de Benjamins B – 2.ª Fase – Últimos – Série A – Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos-Feirense, sábado, às 10.15 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Cassufas, em Cassufas (Anta); Esmoriz-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 10.15 horas, no campo de treinos da Barrinha, em Esmoriz.

Campeonato Distrital de Aveiro de Benjamins B – 2.ª Fase – Série dos Primeiros – Clube Geração Paramos-Válega, domingo, às 15.30 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Campeonato Distrital de Aveiro de Benjamins A – 2.ª Fase – Últimos – Série A – Paivense-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 9.30 horas, no campo de relva sintética do Municipal da Boavista, em Castelo de Paiva.

Campeonato Distrital de Aveiro de Benjamins A – 2.ª Fase – Últimos – Série B –

Benjamins A – 2.ª Fase Série dos Primeiros

Resultados

Oliveirense-ADF Anta/Baixinhos 3-1
Sanjoanense-Taboeira 3-5
Fermentelos-Feirense 1-2
Alba-Anadia 0-4
Fiães-Geração Paramos 2-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	33	11	11	0	0	42-4
Anadia	30	11	10	0	1	34-10
Oliveirense	21	11	7	0	4	34-21
Taboeira	19	11	6	1	4	30-23
Fermentelos	12	11	3	3	5	22-27
Fiães	11	11	3	2	6	17-25
Geração Paramos	11	11	3	2	6	13-37
Sanjoanense	9	11	2	3	6	23-31
ADF Anta/Baixinhos	7	11	2	1	8	15-26
Alba	6	11	2	0	9	10-36

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Fermentelos
Sanjoanense-Oliveirense
Feirense-Alba
Anadia-Fiães
Geração Paramos-Taboeira

Benjamins A – 2.ª Fase Últimos – Série A

Resultados

Sp. Espinho-Fiães 3-0
Sanguedo-Paivense 3-2
Argoncilhe-Canedo 1-8
Vilamaiorense-Relâmpago 6-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Vilamaiorense	33	11	11	0	0	59-12
Sp. Espinho	22	11	7	1	3	28-22
Sanguedo	20	11	6	2	3	36-19

Sporting Clube de Silvalde-Paços de Brandão, sábado, às 10.30 horas, Paços de Brandão, sábado, às 10.30 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde.

Campeonato Distrital de Aveiro de Benjamins A – 2.ª Fase – Série dos Primeiros – Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos-Fermentelos, sábado, às 9 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis B – Últimos – Série A – Clube Geração Paramos-Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos, sábado, às 10.15 horas, no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos, em Paramos; Sporting Clube de Espinho-Paivense, sábado, às 10.15 horas, no campo de relva sintética do Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho, na Rua do Golfe, em Silvalde.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis A – Últimos – Série A – Lourosa-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 9 horas, no campo de treinos do Lusitânia Futebol Clube, em Lourosa.

Campeonato Distrital de Aveiro de Infantis A – Série dos Primeiros – Taboeira-Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos, sábado, às 14 horas, no campo P.J. José O. Santos, em Frossos.

Campeonato Distrital de Aveiro de Iniciados – I Divisão – Série dos Últimos – Lourosa-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 10 horas, no campo de treinos do Lusitânia Futebol Clube, em Lourosa.

Campeonato Distrital de Aveiro de Juvenis – I Divisão – Série dos Primeiros – Arrifanense-Sporting Clube de Espinho, domingo, às 10.30 horas, no campo de treinos do Arrifanense, em Arrifana; Taboeira-Sporting Clube de Silvalde, sábado, às 15.30 horas, no campo P. J. José O. Santos, em Frossos.

Campeonato Nacional de Juniores – II Divisão – 2.ª Fase – Manutenção – Série B – Beira Mar-Sporting Clube de Espinho, sábado, às 16 horas, no Estádio Mário Duarte (antigo), em Aveiro.

Canedo 18 11 6 0 5 40-33
Paivense 18 11 6 0 5 39-27
Relâmpago 16 11 5 1 5 25-26



JUVENIS DO SPORTING DE ESPINHO GANHAM TORNEIO FEMININO DE VOLEIBOL

Na primeira final dos três escalões do TIVE 2011, as juvenis do Sporting de Espinho derrotaram o Castelo da Maia, por 3-0, sagrando-se vencedoras da terceira edição do torneio dirigido exclusivamente à formação.

Os dois primeiros parciais foram marcados pelo equilíbrio: com um 25-22 a abrir e um 25-23 no segundo. A equipa de Rui Sousa distanciou-se no terceiro set, vencendo por uma margem que não deixa dúvidas: 25-10. O domínio absoluto resulta numa conquista mais do que justa.

MINIS B BRILHAM EM FIÃES RUMO AO TÍTULO REGIONAL

Os minis B tigres foram a Fiães iniciar a corrida pelo título regional de voleibol e as coisas correram da melhor forma. A equipa orientada por Tiago Rachão venceu todos os jogos que disputou com relativa facilidade, à excepção do confronto com o Fiães. Por outro lado, o Gueifães apresentou-se com atletas infantis que não poderiam participar, sendo no fim desqualificados. Os espinhenses perderam esse encon-

tro de grande emotividade por 34-30, mas o resultado não contou... pelo que ficaram em primeiro, seguidos dos anfitriões, ganhando, assim, uma vantagem preciosa rumo à fase final.

Resultados: Sporting de Espinho-Póvoa, 49-19; Sporting de Espinho-Fiães, 35-50; Sporting de Espinho-Vilacondense, 40-0 (45-17 – resultado anulado); Sporting de Espinho-Gueifães, 40-0 (30-35 – resultado anulado).

INICIADOS "BOLAM" VITORIOSOS EM MATOSINHOS

Os iniciados tigres derrotaram o Leixões por 3-1, no "difícil" Pavilhão Siza Vieira, em jogo a contar para a segunda jornada do Campeonato Nacional.

A equipa comandada por Pedro Sousa e José Mendes esteve muito bem, vencendo um dos seus adversários directos no apuramento para a fase seguinte.

LUÍS MONTENEGRO CRUZA (COM CONTA, PESO E MEDIDA)



PARA PAULO MENDES (DE PRIMEIRA E SEM DEIXAR CAIR A BOLA) DESFERIR INDEFENSÁVEL REMATE

Foi um verdadeiro derby de futebol veterano aquele a que se pôde assistir na Gafanha da Nazaré entre os dois clubes mais representativos do distrito de Aveiro. Começou melhor a equipa da casa, que entrou muito bem no jogo, com uma boa circulação de bola e a pressionar a turma espinhense logo à saída do seu meio campo, os aveirenses conseguiam assim nos minutos iniciais ter o controlo do jogo.

Por sua vez, o Sporting de Espinho acabou por dar uma

boa resposta, ao maior ascendente inicial da equipa da casa equilibrando a contenda depois do primeiro quarto de hora. A partir daí a equipa espinhense melhorou, e passou a discutir o jogo mais na zona intermediária, começando a criar alguns lances de perigo junto da área aveirense.

A passagem do minuto 20, o Sporting de Espinho, beneficiaria de uma grande penalidade a castigar um derrube do guarda-linha local sobre Paulo Mendes. No entanto, o casti-

go máximo seria desperdiçado por Couto ao rematar a bola ao poste, gorando-se assim aquela foi a grande oportunidade de golo no primeiro tempo.

Após o intervalo, a tendência de jogo manteve-se, com o Beira-Mar a entrar mais uma vez muito bem no jogo, a trocar bem a bola e a dominar as operações a meio campo. As perigosas investidas dos aveirenses, esbarravam sempre na boa organização defensiva do Sp. Espinho e nas garras bem

seguras do seu guarda-linha Ricardo que rubricou mais uma excelente exibição.

O momento do jogo aconteceu por volta dos 35 minutos do segundo tempo, quando após uma excelente jogada de envolvimento atacante por parte do Sporting de Espinho, com Luís Montenegro a cruzar a bola da linha de fundo com conta, peso e medida para a entrada da área aveirense e Paulo Mendes de primeira e sem deixar cair a bola no chão a desferir um espectacular e indefensável

remate à baliza à guarda de Juan.

Até final, a formação tigre segurou com unhas (garras) e dentes a magra mas preciosa vantagem.

Arbitragem em bom plano.

Beira-Mar, 0
Sporting de Espinho, 1
Jogo no Estádio da Gafanha da Nazaré.

Árbitro: António Silva.
Beira-Mar – Juan (cap.); Keita, Tozé, João Paulo e Renato; Costinha, Nazaré, Craveiro

e Ramos; Rochinha e Rui Pedro. Jogaram ainda: Rangel, Covelo, Cambraia, Maia e Armando.

Treinador: Alberto Ferreira.
Sporting de Espinho – Ricardo; Rui Vieira, Maga, Nené e Zenha; Ricardinho, Eliseu (cap.), Jorge Marques e Couto; Paulo Mendes e Luís Montenegro.

Jogaram ainda: Calisto e Magalhães.

Treinador: Sarabando.
Ao intervalo: 0-0.
Marcador: Paulo Mendes.

«Defesa de Espinho» – 4126 – 2011-04-28

CARTÓRIO NOTARIAL ESPINHO**PAULA CRISTINA LEITE – Notária**

Possui o acervo documental do antigo Cartório Notarial de Espinho

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial no livro de notas para escrituras diversas número Noventa - P, a folhas trinta e duas, se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia dezoito de Abril de dois mil e onze, na qual JAIME MOREIRA DE SOUSA, contribuinte fiscal n.º 164 499 091, e mulher MARIA MIMOSA FERREIRA ASSUNÇÃO, contribuinte fiscal n.º 164 499 083, casados no regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Anta, concelho de Espinho, ela da freguesia de Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira, residentes na Rua de Esmojães, n.º 506, da dita freguesia de Anta, declararam, que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

PRÉDIO URBANO – Composto de casa de um pavimento, destinado a habitação, com currais e casas de arrumações, quinteiro e alpendre, com a área coberta de cento e doze metros quadrados, sito na Rua de Esmojães, n.º 506, da freguesia de Anta, concelho de Espinho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, inscrito na respectiva matriz a favor do justificante e de Henrique Moreira de Sousa e de Maria Amélia Moreira de Sousa sob o artigo 440, com o valor patrimonial de 664,72 euros, a que atribuem igual valor.

O certo, porém, é que os justificantes não possuem título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio, o qual veio à sua posse, um/terço por partilha verbal por óbito de seus, respectivamente, pais e sogros, António Moreira da Costa e mulher Ana Ribeiro de Sousa, casados no regime da comunhão geral, residentes que foram na dita Rua Esmojães, n.º 517, por volta de mil novecentos e oitenta, e um/terço por compra verbal aos irmã e cunhado do justificante marido, a referida Maria Amélia Moreira de Sousa e marido Antonino Mendes Pinto, casados no regime da comunhão geral, residentes na Rua António Martins Soares Leite, n.º 2, da freguesia e concelho de Santa Maria da Feira, por volta de mil novecentos e oitenta e um, e um/terço por compra verbal aos irmão e cunhada do justificante marido, o mencionado Henrique Moreira de Sousa e mulher Rosa Ferreira Assunção, casados no regime da comunhão geral, residentes na rua de Esmojães, n.º 1104, da dita freguesia de Anta, por volta de mil novecentos e oitenta e três.

Que, não obstante, eles justificantes, têm usufruído aquele prédio usando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o citado prédio também por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme com o original.

Espinho, aos dezoito de Abril de dois mil e onze.

A Notária,

a) Paula Cristina Silva Leite

FOTÓGRAFO**COM TECNOLOGIA DIGITAL**

Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico

VÍTOR LANCHÁ

Gravações em DVD dos seus filmes

Contactos: **918 735 306 * 962 788 407***obrigado pela preferência***OS NOSSOS CLASSIFICADOS****ADVOGADOS**

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE/ARRENDAMENTO-SE

ARRENDAMENTO-SE EM ESPINHO

T3 NOVOS • T3 USADOS

Lugares de garagem

Contactar: Telef: 227 340 823 • Tlm. 937 892 575

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

ALUGA-SE CASA, em Paramos, na Av.ª Central Sul, n.º 1453, com cozinha, casa de banho e dois quartos. Valor da renda: 220,00 euros. Contrato de arrendamento e fiador. Contacto: 917232793.

ALUGA-SE EM PARAMOS T3, c/ 140m2, junto à Padaria Pica Pão. Alugo loja c/ pequeno armazém, junto à Padaria Pica Pão. Tlm. 917553668.

ALUGA-SE EM ESPINHO apartamento com ótimas condições, com 2 ou 3 quartos, para férias. Se só preferir quarto também se aluga. Tlm. 961614433 - Telef. 224000705.

ARRENDAMENTO-SE T4 r/chão, totalmente equipado, c/ garagem, no centro de Espinho. Contactar: 964208095.

MÉDICOS

– OTORRINO – DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef:227341710.

PASSA-SE

PASSA-SE CAFÉ / RESTAURANTE na Rua 19, ao pé dos Correios. Tlm. 917686268 - 917945225.

PEDIDOS

ERVEJARIA ESPINHO – Empregada/o snak-bar. Turno das 19 às 4 horas. Responder a partir das 15 horas. Rua 27, n.º 81 – Tlm. 969424314.

ADMITEM-SE JOVENS EMPREGADAS (m/f), para trabalhar em bar de praia, durante a época balnear. Pf contactar 912125025 ou 964704291.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090 / Tlm. 917702872 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTOFADOR – REPARAÇÃO DE SOFÁS, cadeiras, estofos de carros, tejadilhos, selins de motas. Todos os tipos de estofos – Silva - Tlm. 912933753.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHÁ - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE LOJA p/ pronto a vestir, ou para o ramo de sapataria ou marroquinaria, com r/c e cave, totalmente mobilada, pelo valor de 7.500,00 euros. Contacto: 917232793.

VENDAST2 EM ANTA - Excelente estado, boa localização - 39.000 euros – Excelente negócio. Não é o que procura? Descubra isto e muito mais em www.imo2007.pt – Imo2007 – Lic.ª Ami 7774 – Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

MORADIA 4 FRENTES – Localização privilegiada, excelentes áreas, com 800m2 de terreno, jardim e garagem p/ 2 carros - 145.000 euros – Imo2007 – Lic.ª Ami 7774 – Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

SOMOS O N.º 1 EM RETOMAS DE BANCO – Imóveis com valor de venda até –40% do valor real e com condições especiais de financiamento. No 4.º aniversário a IMO2007 tem um presente para si: Compre a sua casa e nós oferecemos 7 dias de alojamento em Vilamoura – Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665 – www.imo2007.pt

MORADIA TÉRREA - 4 frentes - S. Félix da Marinha – Terreno, anexos, poço, bons acessos à A29. Excelente preço. Só 77.500 euros – AMI 6827 – 913967040 - 913690014.

T3+1 CENTRO ESPINHO – Garagem fechada, lareira e recuperador de calor. Boas áreas. Só visto – 125.000 euros – AMI 6827 – 913967040 - 913690014.

OS NOSSOS GRATUITOS**PEDIDOS DE EMPREGO**

SENHORA, 43 anos, c/ experiência de 28 anos de balcão no atendimento de noivas, comunhões, lingerie e c/ prática de bordados c/ pedraria, oferece os seus serviços nessa área ou em qualquer outra. Contactar 914328180.

HOMEM c/ experiência de balcão, armazém e distribuição, oferece seus serviços ou para outras áreas. Disponibilidade imediata. Contactar 917867171.

TOMO CONTA de pessoas idosas ou crianças. Também serviços domésticos. Tenho Curso de Geriatria e carta de condução. Tlm. 916692172.

ENFERMEIRA disponível para prestar assistência a crianças, adultos e idosos no domicílio. Contactos: 916805875 – enfermeiranodomicilio@gmail.comTERAPIA DA FALA ao domicílio, a crianças, adultos e idosos. Contactos: 916540383 – terapiafala.domicilio@gmail.com

TEM FALTA DE TEMPO? Ligue-me e faço por si! Serviços disponíveis: arranjos de costura; limpezas; passar roupa a ferro; confecção de sobremesas e rissóis; cuidar de pessoas dependentes; cuidar de hortas e jardins. Tlm. 939034737.

SENHORA oferece-se para trabalhos domésticos ou tomar conta de idosos ou crianças ou também para a restauração. Tlm. 914354943.

JOVEM de Espinho, 35 anos, oferece seus serviços para distribuição, c/ carta de condução, dinâmico e responsável, 9.º ano; ou outras áreas hotelaria de preferência para a semana. Urgente. Nas zonas de Vila da Feira e Espinho. Tlm. 914381029.

«Defesa de Espinho» – 4126 – 2011-04-28

**Associação de Cultura e Ensino de Espinho**
Universidade Sénior de Espinho**Convocatória 1/2011**

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do art. 12.º do Estatutos da Associação de Cultura e Ensino de Espinho - Universidade Sénior de Espinho, convoco os sócios para uma reunião da **Assembleia Geral**, que se realizará no dia 11 de Maio, às 14,30 horas, na sede - Rua 19, n.º 609 – 4500-257 Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Discutir e votar o relatório da Direcção da Associação de Cultura e Ensino de Espinho - Universidade Sénior de Espinho - e as contas do exercício e Parecer do Conselho Fiscal de 2010.

2 – Deliberar sobre quaisquer outros assuntos que sejam propostos à mesa, no decorrer da reunião da Assembleia Geral.

N.B. - Se, à hora marcada, não estiver presente a maioria dos sócios esta Assembleia decorrerá trinta minutos mais tarde, com qualquer número de presenças.

Espinho, 19 de Abril de 2011

O Presidente da Mesa da Assembleia,

a) Prof. Doutor Alberto A. O. P. Hespagnol

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 69
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208

Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias) ..	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87

Tribunal 22 733 13 30 |**Anta**Farmácia 22 734 11 09 |Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31 |Junta Freguesia 22 734 64 53 |Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00 |Unidade de Saúde 22 733 40 60 |Táxi 96 652 7887 / 22 732 52 42 |**Guetim**Junta Freguesia 22 734 42 26 |**Paramos**Centro Social 22 733 08 70 |Farmácia 22 734 63 88 |Junta Freguesia 22 734 27 10 |Reg. Engenharia 22 734 20 23 |Unidade de Saúde 22 734 50 01 |**Silvalde**Junta Freguesia 22 734 40 17 |Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01 |Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42 |

ANTA
✠ Palmira Mendes da Silva
 Missa do 4.º Aniversário

Recordando-a com muita saudade seu marido, filhos e restante família vêm por este meio comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma, quinta-feira, dia 5 de Maio, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

A família

Anta, 28 de Abril de 2011

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



SILVALDE (Rua Professor José Carvalho)
✠ Ana Pereira Gomes
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus sobrinhos e restante família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 29 de Abril, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

A família

Silvalde, 28 de Abril de 2011

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



ANTA (Rua da Igreja)
✠ Maria da Conceição Pereira de Almeida
 (Esposa do falecido Manuel Fogueiro)

Por lapso, no anúncio da semana de 21 de Abril de 2011, o nome da agência funerária saiu incorrecto. Pelo facto nos penitenciamos e aos visados pedimos as nossas desculpas, extensivas aos familiares da D. Maria da Conceição Pereira de Almeida. Assim, e para que conste, o nome correcto da agência é Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - Espinho.

Anta, 28 de Abril de 2011

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



✠

Rosa Ferreira da Costa

Missa do 22.º Aniversário

Seus filhos e demais família vêm, por este único meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 1 de Maio, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos às pessoas que possam comparecer.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (29) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. **22734033**

Sábado (30) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**

Domingo (01) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**

Segunda (02) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**

Terça (03) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**

Quarta (04) - GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. **227322031**

Quinta (05) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **2273403521**

✠ Dr. Carlos Afonso Pinheiro de Morais Gaio
 Missa do 2.º Aniversário do falecimento

A família vem por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Helena de Sá Pereira Queiroz
✠ "Os mortos só morrem quando os vivos os esquecem..."

Querida mãezinha:
 Sua querida imagem sempre nos acompanhará cum uma saudade profunda...

Pelo seu eterno descanso será celebrada missa dia 3 de Maio, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. A nossa gratidão, a quem assistir à Sagrada Eucaristia.

Fernanda Figueiredo, ausente na Alemanha e família



✠ Celestina Correia
 Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família vêm por este meio participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que na passagem do 1.º aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada missa por sua alma, domingo, dia 1 de Maio, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos se dignem participar nesta Eucaristia.

Espinho, 28 de Abril de 2011

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



✠ Francine Dussople
 (Fundadora da Francine Modas)
 25.º Aniversário do falecimento
 (Nascida a 30/04/1913)

TUA VONTADE SERÁ CUMPRIDA, NUNCA DEIXAREMOS QUE A ESQUEÇAM.

Será celebrada missa, na Igreja Matriz de Espinho, dia 30 de Abril, pelas 19 horas.

Teus sobrinhos Aurélio e Carlos Amorim

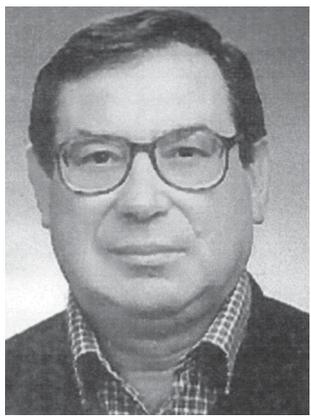


✠ António Miguel Pereira
 Missa do 7.º Aniversário do falecimento
Dai-lhe Senhor o eterno descanso

Sua esposa, filhos, noras, netos, sobrinha e demais família vêm, por este meio, participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que na passagem do 7.º aniversário do falecimento do seu ente querido será celebrada missa por sua alma, terça-feira, dia 3 de Maio, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos se dignem participar nesta Eucaristia.

Espinho, 28 de Abril de 2011

*Maria Edite Alves Martins Pereira – esposa
 António Agostinho Martins Pereira – filho
 Carlos Avelino Martins Pereira – filho
 Maria Cristina Ferreira Pinto Pereira – nora
 Elisabete Maria Castro Soares Pereira – nora netos e sobrinha*



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

ANTA (Rua do Paço Velho, n.º 21)
✠ Margarida Alzira Frutuoso de Carvalho
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Eucaristia.

Anta, 28 de Abril de 2011

*Aníbal Ribeiro Costa
 Manuel dos Anjos Ribeiro Costa
 Fernanda Marília Fernandes Pereira
 Custódia Costa*

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



ESPINHO (Rua 4, n.º 680)
✠ Maria do Rosário Silva
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 28 de Abril de 2011

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



ESPINHO (Rua 62, n.º 943)
✠ Cecílio dos Santos Gomes
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, Margarida Gomes, e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 28 de Abril de 2011

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



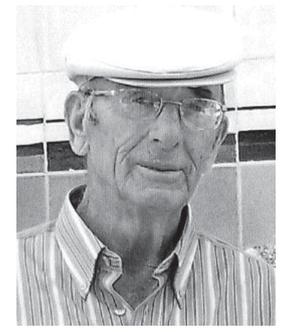
SÃO FÉLIX DA MARINHA (Rua do Cego, n.º 23)
✠ Domingos Dias da Rocha
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, genro, neto e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 28 de Abril de 2011

*Maria Rosa da Costa Silva Chiro
 António Manuel da Costa Rocha
 Maria Helena da Costa Rocha Maia
 Adriano Maia da Costa
 Carlos André da Rocha Maia*

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



CASINO ESPINHO



THE BEST MUSICAL

OS GRANDES ÊXITOS DA BROADWAY. UMA VIAGEM DOS ANOS 30 AOS 80 NUM ESPECTÁCULO DE MÚSICA E DANÇA.

2 MAR A 26 JUN
JANTAR ESPECTÁCULO

DOMINGO, 4^a E 5^a

DESDE
25€ P.P.

SEXTAS, SÁBADOS
E VÉSPERAS DE FERIADO

DESDE
32,5€ P.P.
(SEM BEBIDAS)

Reservas +351 227 335 500 | www.solveverde.pt



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS